ANNO XLVI. NUMERO 47. | SEGUNDA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 24 DE FEVEREIRO.

Alexandrino Ayres da Silva Berenger.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bento José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino de Senna Castro.—Deferido com a portaria nesta data dirigida ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Frederico Henrique da Silva Tavora.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente Francisco Serafico Gomes do Rego.—Uma petição do supplicante se acha despachada desde 20 de janeiro ultimo e convem que o mesmo supplicante procure saber na secretaria os despachos que obtem antes de reiterar seus requerimentos e sem ter para isso rasão. Quanto ao outro requerimento á que allude, se existe, opportunamente será despachado.

Firmo Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipal do Recife.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Apresente o signatario procuração bastante de sua constituinte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para ser attendido.

José Francisco Bento.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

João José da Fonseca.—O supplicante já foi inspeccionado.

José de Oliveira Cavalcante.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação n. 73 de 21 do corrente depois que o mesmo supplicante houver declarado, onde pretende abrir a sua escola.

Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Só depois que o supplicante completar o praso legal de effectivo exercicio poderá ter lugar o que requer.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Junto este ao requerimento em que foi lançado o despacho de 20 de janeiro, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 26 DE FEVEREIRO DE 1870.

Ordem do dia n. 461.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e devidos fins, o seguinte:

1.º Que, em data de 9 do corrente mez, approvou o engajamento que fez o commandante do presidio de Fernando em 14 de dezembro do anno findo, do 2º sargento do 4º batalhão de artilharia a pé destacado no mesmo presidio Bellarmino da Costa Ramos para servir por mais seis annos na forma da lei.

2.º Que a 10 deste mez embarcaram no vapor *Tocantins*, com destino á provincia da Bahia, o Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Gomes Leal, e á côrte o Sr. 2º tenente de artilharia do exercito Antonio Maria Pereira do Lago.

3.º Que apresentou-se neste quartel-general a 21 do corrente vindo da côrte com licença para residir nesta provincia, o Sr. alferes honorario do exercito Francisco Corrêa de Mattos.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro que na manhãa do dia 1º de março vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, á companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, as 7 ao de recrutas, e as 7 1/2 aos dos prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

Sabbado chegou ao nosso porto o vapor *Arinós*, trazendo datas do Amazonas até 10, do Pará até 17, do Maranhão até 20, do Ceará até 22, do Rio-Grande do Norte até 24 e da Parahyba até 25 do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 25 do passado assumio o exercicio de secretario do governo da provincia, o Sr. Manoel Nogueira Borges da Fonceca.

— Foi nomeado procurador fiscal interino da thesouraria provincial, o Sr. Irinêo Porfirio da Costa.

— A thesouraria provincial arrecadou, no mez de janeiro, a quantia de 56:461$411.

— Lemos no *Commercio do Amazonas*:

« Pelo vapor *Icamiaba*, chegado no dia 25 pelas 6 horas da tarde em nosso porto, recebemos a seguinte noticia de Moyambamba e Lecticia:

« Em Moyambamba houve um ajuntamento tumultuario á testa do qual se achava um tal Bustamante que dava vivas á Prado.

« Em continente foi preso á ordem do governador e remettido á Lima e o povo dispersado.

« Tres irmãos desse infeliz peruano, sabendo da noticia em Iquitos onde se achavam, retiraram-se dahi para Lecticia, afim de evitarem qualquer violencia em razão do parentesco mui chegado que os prendia ao criminoso.

« Mas, triste fatalidade! Em Lecticia lembra-se o commandante do destacamento de fazer exercicio de fogo com a força sob o seu commando, e desse procedimento nasceu uma contenda entre este e o governador do forte em que houve tire de rewolver e golpe de espada, sendo ferido o dito governador.

« Levado ao conhecimento do governador do departamento o conflicto havido em Lecticia, entre os dous, pelo ferido veio ordem para que os inoffensivos irmãos Bustamantes em menos de 3 horas despejassem o territorio peruano!

« Estes tres republicanos expatriados vieram a bordo do *Icamiaba* e seguiram para a provincia do Pará com destino á Lima.

Informam-nos que em Manés houve um conflicto, em que as autoridades policiaes deixaram-se desmoralisar.

« Um vereador da camara municipal dessa villa, foi atacado ao entrar na casa da camara, e quando as autoridades vinham para conter os animos, a ordem fora mais alterada e nessa occasião dispararam um tiro. »

PARÁ.

— Procedeu-se na provincia, á eleição dos deputados a assembléa respetiva; sendo o seguinte resultado dos collegios da capital, Cametá, Breves, Igarapé-meiry, Cachoeira, Obidos, Santarém, Gurupá e Monte-Alegre:

Dr. José Ferreira Cantão.	337
Manoel Antonio Rodrigues.	335
Dr. Joaquim P. Correia de Freitas.	335
Dr. João L. Paes de Souza.	334
Dr. Augusto Thiago Pinto.	332
Dr. Marcello Lobato de Castro.	332
Alferes Manoel Roque Jorge Ribeiro.	332
Francisco X. P. de Mello.	320
Dr. Antonio M. G. Tocantins.	328
Dr. Guilherme F. Cruz.	328
Padre Benedicto Thomé C. de Mello.	327
Dr. Antonio J. Gomes do Amaral.	325
Coronel Antonio P. de Magalhães.	324
Antonio Gentil A. e Silva.	323
Custodio P. M. Freire Barata.	323
José do O' de Almeida.	322
Padre João S. das Neves P. e Souza.	319
Dr. Francisco M. Pereira Junior.	317
Dr. Raymundo C. C. Valente.	317
Dr. Antonio Gonçalves Nunes.	316
Dr. Francisco P. de Souza Junior.	316
Luiz M. de Miranda.	313
Hildebrando A. N. Lisboa.	311
Raymundo Pereira Lima.	306
João E. Correia Chaves.	306
Dr. Raymundo Antonio de Almeida.	301
Dr. Francisco Carlos Mariano.	300
Padre Luiz G d'Aragão.	288
José Joaquim da Gama e Silva.	281
Coronel José Caetano Pinheiro.	279

— Pela presidencia da provincia foi nomeado para commandar interinamente a fortaleza de Macapá, o capitão de commissão Guilherme de Barros Vasconcellos.

— O vapor *Maranhense*, da *Red Cross Company*, levou para Liverpool um importante carregamento de valor official superior a 500:000$000, constando de 244,436 kilos de borracha, 2996 kilos de algodão em rama, 319 kilos de grude de diversos peixes, e outros pequenos objectos.

MARANHÃO.

— Nosso correspondente nos escreve da capital o seguinte:

« Em satisfação do encargo que me impuz, venho dar-lhes noticia do que por cá tem occorrido depois da partida do *Tocantins*.

« Começarei por dizer-lhe que o inverno durante todo este mez, tem sido aqui como em muitos pontos do interior, constante e copioso, as chuvas quasi sempre precedidas ou acompanhadas de fortes ventanias e trovoada, o que felizmente não tem occasionado sinistro algum.

« De certo tempo a esta parte tem sido objecto de serias apprehensões o grande numero de obitos que se dá ordinariamente nesta cidade, sem que os nossos medicos procurem estudar e examinar a verdadeira causa deste facto, que no entretanto devia merecer-lhes todo o cuidado e attenção.

« Nestes ultimos mezes com especialidade tem sido assustador o obituario da cidade, que regula diariamente de 5 a 8 pessoas, havendo já dias em que tem subido a 10 o algarismo dos mortos.

« Isto em uma cidade, que se calcula ter apenas 30,000 almas, é já extraordinario, e traz a população incommodada.

« O Exm. Sr. Dr. Braz, notando este crescido numero de obitos em relação á outras cidades de maior população, nomeou em novembro do anno proximo findo, uma commissão composta de cinco medicos distinctos, para averiguar as causas deste facto, entre as quaes a opinião publica aponta como uma das principaes a posição em que estão os cemiterios publicos, em relação ás fontes do Apicum, donde é tirada a agua potavel precisa para o consumo de quasi toda a população, e informar depois dos necessarios exames, sobre o grão de influencia que os ditos cemiterios podem exercer nas referidas fontes e as aguas destas na salubridade publica.

« Até o presente, não consta que a dita commissão tenha apresentado o resultado dos seus trabalhos.

« E' de esperar que o Exm. Sr. Dr. Braz, desvelado como é e tem dado provas pelo bem estar da provincia que administra, fará o que estiver ao seu alcance, de accordo com a sciencia, afim de melhorar este estado de cousas, que é realmente assustador.

« Aqui chegou o *Arinós*, na manhãa de 14 do corrente. Nada de importante trouxe elle para esta provincia.

« *Politicamente* fallando, apenas tenho de accrescentar ao que a respeito expuz nas minhas anteriores missivas, que os conservadores das differentes localidades do interior, d'onde tem vindo noticia do modo porque foi alli tomado o rompimento com o Dr. Maia, tem abraçado e applaudido a ideia já realisada, da sua exclusão da chefia do partido, declarando ao *gremio provisorio* que estão promptos a seguir suas instrucções.

« O Dr. Maia tem ultimamente passado por bem amargas decepções. De tão popular que se dizia ser, vê-se hoje abandonado, quasi isolado. Acompanha-o apenas meia duzia de individuos pertencentes ao antigo grupo da *Estrella*, conhecido pelo nome de *circulo de ferro*, a quem o mesmo Dr. encheu de beneficios, durante os poucos mezes que este na administração desta provincia.

« Na noute de 3 do corrente, dia onomastico do Exm. Sr. presidente houve uma brilhante reunião em palacio, a que estiveram presentes muitos amigos de S. Exc., acompanhados das respectivas familias.

« Por essa occasião offereceu S. Exc. o Sr. Dr. Braz aos seus convivas uma esplendida ceia, durante a qual foram levantados differentes brindes ao mesmo Exm. Sr. e a sua respeitavel familia, á magistratura brasileira representada nas pessoas dos desembargadores presentes, e a outros funccionarios publicos que ornavam a mesa. Em seguida foi servido o chá, que nada deixou a desejar.

« A reunião não teve fim politico; passou-se a noute em conversação familiar.

« O crescido numero e a importancia das pessoas, que compareceram em palacio naquella noute, são uma prova bem patente da subida estima e consideração, de que merecidamente gosa entre os maranhenses o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

« No mesmo dia 3, pela manhãa, teve lugar no seminario das Mercês a distribuição dos premios aos alumnos daquelle internato, que mais se distinguiram no anno proximo findo.

« O acto, que esteve muito concorrido, foi presidido pelo Exm. bispo diocesano, a quem se deve a fundação daquelle importante estabelecimento de educação, o primeiro da provincia.

« Foi uma verdadeira festa litteraria.

« Entre os alumnos examinados (mais de 60) foram apenas premiados 1 com a medalha de ouro, 7 com a de prata e 5 obtiveram menção honrosa, do que se infere que as distincções aqui não são barateadas como em outros collegios, onde a lista dos premiados é quasi sempre extensa.

« Foi exonerado a seu pedido o bacharel Eduardo Leger Lobão do cargo de promotor publico da comarca do Alto-mearim, e nomeado para substituil-o o bacharel Raymundo Joaquim Ewerton Maia.

« Para o lugar de inspector da saúde do porto, durante o impedimento de licença do respectivo funccionario, foi nomeado o Dr. Cesar Augusto Marques.

« Em virtude de ordem da presidencia foi contratado provisoriamente o Dr. Fabio Augusto Bayma para tratar dos aprendizes marinheiros, mediante as mesmas condições do contrato feito com o Dr. Luiz Miguel Quadros, que pedio e obteve dispensa deste serviço.

« Pelo Exm. bispo diocesano foram tambem nomeados lentes da cadeira de philosophia do seminario das Mercês o Dr. João Francisco Corrêa Leal e da de mathemathicas do mesmo seminario o Dr. Cesar Augusto Marques.

« No dia 8, trigesimo do fallecimento do official-maior da secretaria do governo, Augusto Cesar dos Reis Raiol, os empregados daquella repartição mandaram celebrar na igreja de Santo Antonio uma missa, a grande instrumental, em suffragio da alma do seu collega e amigo.

« E' louvavel o procedimento dos empregados da secretaria, que assim dão uma prova da união que reina entre elles e do apreço em que tinham o seu companheiro de trabalho.

« Por portaria de 11 deste mez foi exonerado o Sr. Abel Francisco Corrêa Leal do lugar de inspector do thesouro publico provincial, e nomeado para o mesmo lugar o Sr. Henrique de Brito Guilhon.

« A nomeação deste cidadão foi a reparação de uma clamorosa e manifesta injustiça, que lhe fez o Dr. José da Silva Maia, quando esteve na administração desta provincia, demittindo-o daquelle emprego sem um motivo que justificasse o seu acto, filho unicamente do seu genio rancoroso e vingativo.

« O Sr. Dr. Maia desde 1846 que protestou solemnemente vingar-se do Sr. Guilhon, por ter este, na qualidade de delegado de policia, que então era, effectuado, em virtude de ordem superior, a prisão de uma pessoa da casa do mesmo doutor.

« Daquella época até a data da demissão do Sr. Guilhon haviam ja decorrido cerca de 23 annos, durante os quaes soube o Sr. Dr. Maia conservar o seu odio, até que, empolgando as rédeas do governo, poude afinal realisar o seu protesto e saciar assim a sêde de vingança que tinha contra o Sr. Guilhon e outros muitos seus desaffectos, a nenhum dos quaes poupou.

« O Sr Dr. Maia não teve consideração aos 20 longos annos de bons serviços prestados no thesouro provincial pelo Sr. Guilhon, nem attendeu aos apuros a que ficaria reduzida a numerosa familia daquelle antigo e honrado funccionario, que não dispunha de outros recursos, além dos que fruia em razão do seu emprego.

« O Exm. Sr Dr. Braz cabalmente informado de todas estas cousas, entendeu, muito acertadamente, que devia restituir ao Sr. Guilhon o lugar de inspector, de que havia sido injustamente privado, e effectivamente o fez.

« Falleceu, no dia 15, o negociante desta praça, Marcos William. Era o finado norte-americano, mas residia no Brasil, ha mais de 25 annos. Em Manáos, para onde foi do Perú atravessando os Andes, no Pará e nesta provincia tinha numerosos amigos, que sentem dolorosamente a sua perda.

« A' elle deve a nossa cidade a sua illuminação a gaz, de cuja fabrica foi um e o mais activo dos empreiteiros, e um dos primeiros accionistas da companhia.

« Ultimamente tinha applicado os seus capitaes á industria desta provincia, na qual se havia casado, e estava estabelecido definitivamente: era um dos socios da fabrica de pilar arroz, que foi do commendador Costa.

« A nova directoria do Banco Commercial, que tomou posse no dia 12 do corrente, elegeu d'entre seus membros, presidente Joaquim Marques Rodrigues, vice-presidente Januario Pereira Guimarães, e secretario Joaquim Ramos Villar.

« Consta nos que o Sr. Francisco Marques Rodrigues, rico e respeitavel commerciante, lavrador e proprietario desta provincia, residente em Paris, dera ordens para serem alforriados os escravos que forem nascendo nas suas fazendas.

« A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente... 105:410$513.

« Ficam á carga os navios: *Clara*, *H. Gerdes*, *Dezesete de Maio*, e *Sarpedon* para Liverpool; *Adamastor* e *Nova Fama II* para o Porto; e *Leal* para Lisboa. »

PIAUHY.

— O jornal *Piauhy*, orgão do partido conservador, estava em opposição ao presidente da provincia, por causa de actos que, diz elle, offendem aos direitos do seu partido.

— Tinha sido feita a apuração da eleição para deputados provinciaes.

— Morreu afogado no porto da capital o immediato do vapor *Paranaguá*, Vicente Pereira da Costa Bembem.

CEARÁ.

— Por portaria da presidencia de 11 do corrente foram nomeados os supplentes dos juizes municipaes da provincia, sendo os da capital os seguintes:

Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos.
Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães.
Dr. Joaquim F. de Almeida Castro.
Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.
Dr. Joaquim Bento Souza Andrade.
Dr. João da Rocha Moreira

— Correu placida a eleição municipal na parochia de S. Francisco, por se não terem apresentado os liberaes.

Em S. João do Principe, porém, não correram bem as cousas, como se vê do seguinte, que extrahimos do *Pedro II*:

« Recebemos cartas de S. João do Principe, em que nos communicam, que a eleição de camara e juizes de paz, a que alli se procedeu no dia 6 do corrente, em razão de ter sido annullada a que teve lugar em setembro de 1868, não correu placidamente.

« Na vespera da eleição o commandante superior Joaquim Leopoldino, major Joaquim Alves Feitosa e Manoel Cavalcante de Albuquerque, a frente de um grupo de mais de dusentos desordeiros armados, na distancia de meia-legua da villa, sahiram ao encontro do major Francisco Alves Cavalcante, que acompanhado de 130 votantes, se dirigia a mesma villa, afim de tomar parte na eleição no dia seguinte.

« Desse encontro, em que ter-se-hia a lamentar muitas desgraças se o major Francisco Alves não tivesse a prudencia de conter o seu povo, resultou que o Sr. Leopoldino, de facão em punho, tomou sem resistencia da outra parte, algumas armas que conduziam os votantes conservadores, o cavallo do Sr. major Francisco Alves, levando em um bolso ou-sobre-capa do sellim a quantia de 500$ em notas.

« Apesar, porém, da attitude ameaçadora da familia—Feitosa, para a qual o *assassinato é uma tradicção honrosa*, na phrase do deputado liberal, Joaquim Catunda, não houve desordem seria, e o processo da eleição não foi perturbado.

« Houve, porém, duplicata.

« Cada um dos lados fez a sua eleição, como meio de evitar o choque de qualquer contestação.

« Na freguezia de Flores do mesmo municipio venceram os conservadores regularmente. »

— Arribou do porto da Forteleza, no dia 17, o brigue francez *Saint Naraire*, que ia de Saint Naraire para Montevidéo, com 83 dias de viagem, depois de bordejar 25 dias na altura do cabo de S. Roque, em consequencia de calmarias e borrascas.

— Foram designados pela presidencia da provincia: o primeiro domingo do mez de maio, para se proceder a eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1870—1871; e o terceiro domingo de abril, para se proceder á eleição municipal de Lavras, Pereiro e Sant'Anna.

RIO-GRANDE.

— Em 24 do corrente escreve-nos da capital nosso correspondente:

« No dia 17 o Sr. Dr. Pedro de Barros passou a administração da provincia ao 3º vice-presidente o Exm. Sr. Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara.

« O Sr. Dr. Pedro de Barros segue hoje no vapor *Arinos* para a capital do imperio.

« S. Exc. esforçou-se quanto lhe foi possivel para bem dirigir os negocios publicos, que lhe foram confiados; e, se não deixa amigos, se todos o praguejam, resta-lhe a consolação de levar *tranquilla* a sua consciencia, porque está convencido de ter feito a felicidade publica do Rio-Grande do Norte!

« Pouco importa que liberaes e conservadores digam que o Sr. Pedro de Barros quiz anarchisar a provincia, fez e desfez, demittio, suspendeu, aposentou etc.

« S. Exc. descança tranquillo, nada póde perturbar o seu espirito, nem mesmo o insignificante facto de haver tirado o pão a 245 innocentes, tantos quantos, segundo os mais approximados calculos, são os filhos de 52 funccionarios, que ficaram privados de seus empregos.

« S. Exc. pelo vapor *Arinos*, aqui chegado a 11 do corrente, recebeu communicação official de se achar exonerado, guardou-a, não lhe deu publicidade, continuou no exercicio do cargo.

« Fez muito bem, estava no seu direito, ninguem póde contesta-lo.

« Mas os liberaes e conservadores não estão pelos *autos*, reprovam semelhante procedimento, fallam e gritam contra a maneira porque, segundo elles dizem, S. Exc. resolveu no dia 16, quando todos já sabiam de sua exoneração, quando já estava assentado que no dia 17 entregaria a administração, demittir ao pobre administrador do cemiterio desta cidade, Luiz Machado França, posentar ex-officio ao chefe de secção Joaquim José Pinto, e nomear os juizes municipaes supplentes para o futuro quatriennio, que tem de principiar em junho.

« Conta-se com toda certeza que S. Exc., depois de demittido, continuava a despachar, tanto assim que no dia 19 expedio officios anti-datados ao Sr. coronel commandante superior Bonifacio Pinheiro, nos quaes dava sciencia á este de haver, sem as formalidades da lei, privado da patente á vinte e tantos officiaes da guarda nacional do batalhão do municipio do Ceará-mirim.

« Esta accusação é bastante grave.

« S. Exc. não devia ter-se entregado de corpo e alma ao *Epaminondas de Jaçanã*, que tanto abusa do poder, pouco lhe importando o comprometimento que resulta de suas exigencias estravagantes, illegaes, caprichosas e odientas.

« Deu-se no termo de Papari um assassinato bastante horrivel na pessoa de uma mulher, cujo cadaver foi encontrado dentro dos mattos do sitio *Coqueiros*.

« O delegado de policia, coronel Alexandre Francisco de Oliveiro, procedeu a corpo de delicto, e por este verificou que a infeliz fôra assassinada com duas facadas, que a traspassaram de lado a lado, e com um tremendo golpe de machado sobre a nuca, que lhe separou a cabeça do tronco.

« Sobre um escravo de nome Honorato, recahiram suspeitas de ter sido elle o autor de tão nefando crime.

« O honrado cidadão Manoel Joaquim Freire, senhor do escravo criminoso que se havia evadido, reunio outros seus escravos e conseguio a prisão do delinquente, que já se acha entregue á acção da justiça.

« Pelas 8 horas da noite do dia 19 dous homens desconhecidos entraram no interior da casa do francez Pierre Simonetti, morador á rua dos Voluntarios da Patria d'esta cidade, onde tem um estabelecimento de molhados, e conseguiram furtar-lhe uma caixa em que Simonetti havia guardado todo o seu dinheiro na importancia de...... 805$000.

« O offendido foi muito feliz, porque no outro dia á tarde foi achada a sua caixa nas immediações do baldo, intacta, sem a menor violencia, taes foram as providencias tomadas de prompto pelo Sr. Dr. chefe de policia, que em continente fez recolher á cadêa os individos Victor Lafosse, Carlos Valdevino, José Franco, Geovani Otmes e Juliana de Viveiros, denunciados pela opinião publica como autores do facto.

« Ha mais de um anno que se acha ausente d'este termo o respectivo juiz municipal Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, cujo nome já figura no rol dos culpados como pronunciado pela vara de direito nos arts. 157, 167 e 181 do codigo criminal.

« No dia 3 do corrente entrou no exercicio do cargo de promotor publico de S. José o Dr. Affonso Barbosa da Cunha Moreira, nomeado em substituição ao Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto, que renunciou esse cargo para não ser solidario com aquelles que pretendem retalhar o partido conservador.

« Em Angicos foram pronunciados pelo respectivo delegado, por crime de ferimentos graves, quatro escravos do coronel Joaquim Carneiro Machado Rios.

« Até ahi nada de novo.

« O que admirou a todos foi a promoção do illustre orgão da justiça publica do Assú, que *julgou nullo todo o processado, mandando responsabilisar o formador da culpa.*

« Foi marcado o jury d'esta cidade para o dia 14 de março vindouro, e para o dia 18 o do termo do Assú.

« O Exm. Sr. Dr. Silvino, presidente nomeado para esta provincia, é aqui esperado no vapor costeiro de 15 do mez vindouro.

PARAHYBA.

Tendo-se encerrado, no dia 16 do corrente, a sessão extraordinaria da assembléa provincial, começou a ordinaria no dia 17.

A mesa administrativa ficou assim composta: presidente, o Sr. Manoel Porfirio Aranha; vice-presidente Rvm. Dr. Leonardo Antunes de Meira Henriques; secretarios Drs. Antonio da Cunha Xavier de Andrade, e Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.

— Foram demittidos o official-maior, o 2º official e os 2 amanuenses da secretaria da assembléa; sendo nomeados official-maior José A. Aranha Chacon, segundos officiaes João Antonio de Figueiredo e Antonio Francisco do Rego Barros.

— Foi sanccionada pela presidencia da provincia a lei da assembléa respectiva seguinte:

« Art. 1.º O presidente da provincia é autorisado a despender annualmente a quantia de 25:000$ na manumissão de crianças do sexo femenino residentes nesta provincia.

« Art. 2.º A referida quantia será distribuida no principio de cada anno financeiro pelos municipios da provincia na razão de 1:000$ para cada um, sendo, porém, 3:000$ para o d'esta capital.

« Art. 3.º Pela imprensa, ou por qualquer outro meio de publicidade serão convidados os senhores que tiverem escravas nas condições d'esta lei e as quizerem libertar, para apresenta-las ás commissões de que trata o artigo seguinte, dentro do prazo marcado em edital.

« Art. 4.º Em cada municipio da provincia haverá uma commissão composta do juiz de orphãos do termo, que será o seu presidente, e mais dous membros, a qual será encarregada de promover as manumissões.

« § unico. No municipio onde não houver julgado o presidente da commissão, será o da camara municipal.

« Art. 5.º Sómente poderão gozar do beneficio da presente lei, as crianças de 3 a 7 annos de idade, e não se poderá dispender com cada uma mais de 600$000.

« Art. 6.º Obtida a carta de manumissão, conforme o modelo organisado pela presidencia, será immediatamente registrada em um livro rubricado, e fornecido pelo thesouro provincial á cada commissão, e além disso lançada no livro de notas de qualquer tabellião do municipio.

« Art. 7.º Passada a carta de manumissão, será a manumettida dada immediatamente á tutella pelo respectivo juiz de orphãos, não podendo pessoa alguma ser tutora de mais de uma manumettida.

« Art. 8.º A commissão logo que effectuar qualquer manumissão, communicará á presidencia, declarando o nome da manumettida, sua idade, filiação, naturalidade, valor, tutor, residencia deste, e quem o manumissor, e pela secretaria da presidencia se fará igual declaração pela imprensa.

« Art. 9.º A commissão velará no tratamento de cada uma das manumettidas, evitando quanto for possivel da-las á soldada e cuidando que sejam sempre conservadas no seio das familias dos seus tutores.

« Art. 10. As quantias distribuidas por cada municipio serão recolhidas ás collectorias que pagarão os pedidos por escripto feito pelas respectivas commissões, devendo passar-se o competente recibo no mesmo pedido.

« Art. 11. No principio de cada anno, cada commissão deverá remetter á secretaria da presidencia, onde deverá chegar até o 1.º de março, uma exposição circumstanciada de sua gerencia, no anno anterior, tendo em vista o disposto no art. 8.º

« § Unico. Desta exposição o secretario da presidencia fará um relatorio e mappa geral e circumstanciado, os quaes serão impressos e enviados á assembléa provincial, na sua primeira reunião ordinaria, e publicados pela imprensa.

« Art. 12. O presidente da provincia fica autorisado a fazer as operações de credito, que julgar necessarias para a execução da presente lei, assim como a expedir o preciso regulamento.

« Art. 13. Ficam revogadas a lei n. 311 de 10 de dezembro de 1868, e mais disposições em contrario. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.—Tendo-se feito ultimamente algumas reclamações sobre o serviço da estação de Una, o Sr. engenheiro fiscal pede-nos a publicação do seguinte officio:

« Illm. Sr.—De conformidade com a determinação de V. S., segui no trem de hontem 24 do corrente para Una, e aqui examinei com attenção o serviço da estação; e á seu respeito cumpre-me informar á V. S. o seguinte:

O trabalho de escripturação acha-se em dia e e expediente de despacho é feito com a possibilidad compativel com o acanhamento dos armazens de importação e exportação.

Os armazens de importação acham-se completamente cheios de mercadorias, de fórma que uma grande porção destas, não cabendo nelles, estão depositadas na plata-fórma, de alguma maneira embaraçando o livre movimento sobre ella. Hoje chegaram dez carros de mercadorias, e este accrescimo sem duvida augmentará os embaraços com que luta o chefe da estação para a boa disposição dellas.

O unico armazem de exportação, que em parte é occupado por cargas importadas, como carne secca, está completamente apinhado de saccas de algodão e saccos de assucar, de modo a não dar lugar ás mercadorias do mesmo genero, que se acham depositadas sob o alpendre externo do mesmo armazem. Estas mercadorias são em crescida quantidade, e estão expostas ao tempo, visto como o referido alpendre não as comporta todas.

Pelo volume que ellas representam, é facil concluir que os dez carros hoje chegados aqui não podem lhes dar cabimento no armazem pelo vasio que as d'alli tiradas para elles determinam.

As mercadorias sob o alpendre não são despachadas, e nem o podia fazer a companhia, sem acarretar com a consequente responsabilidade que podesse resultar-lhe do seu deterioramento por falta de accommodação no armazem.

O serviço de despacho, como já disse, é feito com a possivel regularidade, e guardando-se a ordem em que se apresentam os carregadores.

Para facilitar o seu andamento, o chefe da estação, nas horas mortas para o movimento de passageiros, manda para aquelle armazem a balança da bagagem, e fica assim elle com duas balanças, uma exclusivamente empregada na pésa da lãa e outra na do assucar e farinha, principaes generos de exportação.

Queixam-se os exportadores da demora do despacho de seus generos; mas é facil concluir que provém isto da deficiencia do armazem, ou antes da falta extraordinaria do material rodante para o seu transporte, visto como, havendo este, facil seria a desoccupação do armazem e a entrada consequente dos generos sob o alpendre.

Não sendo possivel, pela deficiencia alludida, dar entrada á todos os generos apresentados á despacho, e não querendo os seus donos demorar se na estação á espera de occasião azada, incumbem a sua péza á alguns individuos, que é natural exijam por esse serviço alguma remuneração. Com isso, penso, que nada tem que vêr a companhia; é uma industria que se exerce livremente, e á qual seria loucura pretender a companhia obstar, sem direito algum, visto como do seu exercicio lhe não resulta nenhum mal.

Como já disse, todas as queixas que se levantam contra o serviço da estação de Una, e em geral contra a de todas as estações, provém unica e exclusivamente da falta de material rodante, e á este mal não pódem os empregados subalternos remediar; elle está fóra do seu alcance. Quanto á estação de Una, cada vez me convenço mais do zelo e actividade do seu chefe, que destribue o serviço com perfeita igualdade e justiça.

Um dos armazens de importação tem o ladrilho abatido em um ponto, em virtude de um formigueiro que, segundo me informam, é antigo. Seria conveniente extirpar o mal, para poder conservar o ladrilho perfeito, depois de concertado.

O serviço telegraphico faz-se regularmente, sendo o empregado d'elle incumbido activo e intelligente.

E' tudo quanto pude observar, e posso informar á V. S., pedindo desculpa pelas lacunas que encontrar.

Reitero á V. S. os protestos de minha subida consideração.

Deus guarde á V. S.

Estação de Una, 25 de fevereiro de 1870.—Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, dignissimo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Felippe de Figueirôa Faria
ajudante do engenheiro fiscal. »

TRIBUNAL DO JURY.—Acha-se convocada para o dia 10 de março a primeira sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2.ª vara criminal.

NAVIOS ENCONTRADOS.—O brigue portuguez *União*, chegado a 25 do corrente do Porto, fallou com os seguintes navios: no dia 7, na lat. N. 2º 39' e 40" e long. O. de Greenwich 21º 24' e 12", com a barca norueguense *Hebe*, indo de Tonsberg para Melbourne, com 23 dias de viagem; a 10, na lat. N. 2º 7' e 54" e long. O. 21º 9' e 54", com o lugre inglez *Fairlie*, indo de Londres para a ilha de Santa Helena, com 27 dias de viagem; e a 11, na lat. N. 1º e 45' e long. O. 21º 36' e 33", com a barca portugueza *Ouvense*, indo do Porto para o Rio-Grande do Sul, com 24 dias de viagem. Tudo ia bem á bórdo desses navios.

DINHEIRO.—O vapor *Arinós*, trouxe do norte as seguintes quantias para os Srs.:

Joaquim Gerardo de Bastos	800$000
Lehmann frères	400$000
Domingos Alves Matheus	200$000

— Com destino ao sul do imperio trouxe elle:

Para a Bahia	3:004$697
Para o Rio de Janeiro	59:280$221

BARCA-PHAROL.—Acha-se de novo collocada nos baixos de Bragança, na provincia do Pará, a barca pharol que serve de marca aos navegantes que demandam a barra de Belém. A posição da barca é a seguinte: demora-lhe a ponta da Tijoca por 33º SE. 9 milhas distante, o Cabeço do SE. do banco da Tijoca por 45º NO. distante 3 milhas, e 1 milha e meia distante do cotovello dos baixos de Bragança, ficando passagem por ambos os bordos, uma vez que se passe proximo da barca.

Não havendo no porto do Pará um vapor que rebocasse a barca pharol para os baixos, prestou-se á esse serviço o digno Sr. commandante do *Arinós*, o qual, ajudado pelo pratico o Sr. Felippe Francisco Pereira e o pratico-mór d'aquelle porto, collocaram a nesse lugar.

LUGRE NORTE-ALLEMAO.—O que houve á bordo do navio *Margareth*, que deixou de sahir na sexta-feira a tarde, foram incommodos provenientes de bebidas alcoolicas tomadas em excesso por alguns marujos. O Sr. Dr. inspector da saúde do porto verificou por si mesmo o caso, seguindo o navio no sabbado ao seu destino.

ASSASSINATO E FERIMENTOS.—Das 9 para 10 horas do dia 10 do corrente mez, no lugar Brejão do districto de Garanhuns, foi assassinado com 9 punhaladas, algumas cutiladas no craneo e varias contusões no corpo, o alferes Ignacio Dias da Silva Gueiróz, e foi ferido mortalmente um cunhado deste chamado Francisco Ferreira de Araujo, sendo autores desse crime Francisco e João, filhos de Silvestre José de Vasconcellos, os quaes lograram evadir-se. Das averiguações á que procedeu a policia, soube-se que houveram complices, e que o crime fôi premeditado, em consequencia de antigos odios entre Gueiróz e Silvestre.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Previne-se aos senhores carregadores que tiverem volumes á embarcar nos vapores desta companhia, que se destinam aos portos do norte e sul, no dia 2 de março, que sendo amanhãa o ultimo dia em que os mesmos tomam carga para os referidos portos, venham quanto antes embarcar as suas respectivas cargas, afim de que não tenha de acontecer amanhãa, a mesma confusão que ordinariamente se dá pela grande quantidade de carga que os mesmos senhores continuadamente guardam para o ultimo dia de embarque. Outro sim, que sob nenhum pretexto será admissivel o embarque de carga, qualquer que ella seja, no dia da sahida dos mesmos vapores.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel Felix da Trindade, com Genoveva Maria Januaria.

Francisco Rufino Victor Pereira, com Emilia Fiuza de Oliveira.

2.ª denunciação.

Firmino Mariano Mendes da Silva, com Felismina Maria Soares.

Joaquim Luiz Custodio, com Maria Hermenegilda da Silva.

Bellarmino André de Avelino Lobo, com Clara Floriana de Araujo Lima.

Hygino Real de Araujo, com Umbelina Gonçalves de Souza.

João Rodrigues da Silva Duarte, com Ursula de Siqueira Brito.

3.ª denunciação.

Manoel José Alves da Silva, com Theodomira dos Anjos Pereira de Almeida.

Jeremias Cavalcante da Silva, com Claudina Cesar de Albuquerque.

Lourenço de Carvalho Lins, com Umbelina Maria dos Prazeres.

João Antonio dos Santos e Silva, com Bernardina Emilia Pontes.

José Machado Marques, com Maria Francisca Pereira.

João Antonio da Silva, africano, com Belizia Maria da Conceição.

Luiz Frederico, com Maria Francisca Annunciada de Carvalho.

Firmino José Basilio, com Joanna Brigida de Sant'Anna.

Domingos Bruno, com Amelia Flôra de Carvalho Dias.

— CANALISAÇÃO DO RIO GOYANNA.—Com o praso de 60 dias, a começar de 25 de fevereiro corrente, acha-se aberta a concorrencia, perante a presidencia da provincia, para a abertura e canalisação do rio Goyanna, de maneira a nelle poderem navegar os vapores da companhia Pernambucana e outras embarcações de igual calado.

— HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.—Durante a semana de 20 a 26 do corrente houve o seguinte movimento neste estabelecimento:

Existiam 37 doentes, sendo 5 de 1ª classe, 11 de 2ª, 20 de 3ª e 1 da 4ª.

Entraram 4 da 1ª e 7 da 3ª, sahiram 4 curados e 1 fallecido.

Existem: 6 de 1ª classe, 14 de 2ª, 19 de 3ª e 1 da 4ª; total 40.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, a qual corre hoje.

— PASSAGEIROS vindos dos portos do norte pelo vapor *Arinos*.

José Francisco de Oliveira, Francisco Pereira Cardoso, Raymundo Marques Viegas, José Joaquim Carneiro, escravo Benedicto á Joaquim José Gonçalves Beltrão, José Pereira Martins, Gentil Augusto de Moraes Bitancourt José Climaco do Espirito Santo e 2 criados Manoel e Pedro, Marcos Cahen, Leandro de Almeida Ribeiro, João Luiz de Almeida, João Rodrigues Vianna Bayma, José Vianna Vaz e 1 escravo, João Vianna de Mello e 2 criados, Ernesto de Carvalho Pires Lima e 1 criado, José Rodrigues Elves Junior, Theodoro Alves Pacheco, Domingos Gomes, Thomaz Duarte, Euzebio de Oliveira Sabino, Dr. Carlos E. A. Peixoto, James R. Wilson, Alexandre Barroso de Souza, Mariano de Sá Albuquerque, sua senhora e 3 escravos, Dr. Fernando de Sá Albuquerque, sua senhora e 4 escravos. Americo de Sá Albuquerque, sua senhora, 1 criado e 4 escravos, Themoteo E. Ferreira Lima e 1 criado, Thomaz Pampo de Souza Brasil Junior, Antonio Sabino do Monte, Dr. Antonio Coelho Machado da Fouseca, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Dr. Francisco A. de Araujo Sitó e 1 criado, Francisco Fernandes Vieira, Antonio Rodrigues de Souza e Silva e 2 criados, Peregrino Lemos de Menezes, Manoel Tavares Pinto Porto, Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, coronel Estevão José Barbosa de Moura e 1 criado, Antonio da Gama e Mello, Raymundo José da Silva e 1 criado, Francisco Ferreira Borges, Salustiano Gomes da Silveira, José Lopes Pessoa da Costa Junior e 1 criado, Amelia Augusta do Rego Barros, Aron Cohen, Antonio Manoel da Silva, José Izidro Monteiro, Bernardo Senete, José dos Santos Coelho,

Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, sua familia e 1 escravo, Dr. Elias de Almeida Albuquerque e 1 criado, José Antonio Pereira Vinagre, Bento José Alves Vianna e 1 criado, Dr. Joaquim Moreira Lima, Lindolpho Malaquias do Rosario, 1 cabo e 2 soldados.

— Seguem para o sul:

Antonio José da Costa, Manoel José Ribeiro da Cunha, Marianno Joaquim da Costa Ferreira, José Q. P. Leitão, Dr. Alfredo P. da Silva Gonçalves, Dr. Raymundo José Pereira de Castro Junior, Benjamin Buzeglo, Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, Pedro Augusto Borges e 2 irmãos, Manoel Maria Villar, Antonio Pompeo Campos, Cevilino Pinto de Almeida Castro, Francisco Pinheiro de Almeida Castro, Sebastião José Cavalcanti, Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, Mariano Nunes de Mello, Dr. Pedro de Barros Cavalcanti e sua familia, 10 recrutas, e 15 escravos.

— Vindos de Mamanguape no vapor *Mandahú*:

Francisco Melchiades de Siqueira, D. Emilia Onofre da Purificação, 2 filhos menores, 1 criado e 2 criadas, José Luiz Peixoto de Vasconcellos e 1 criado, Antonio José Gaspar de Azevedo, Jeronymo Alvaro Simoneto, Joaquim Manoel de Moraes Grillo, Abdias Emiliano do Lago, José Camillo da Silva, José Lourenço de Oliveira, Joaquim José de Amorim, a menor D. Maria Candida de Figueiredo, Manoel Affonso da Silva, Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, Vicente Ferreira da Silva Mello, Joaquim José de Medeiros, Juvino Carlos da Silva, tenente-coronel Francisco Bruno Jacome Bezerra, 1 filha e 1 filho menor, D. Joanna Accioly Bezerra Moreira, 2 filhas menores e 1 criada, Quintino Pavão de Vasconcellos, Manoel Rodrigues Baracho, José Velloso da Silveira, 1 irmãa, 1 sobrinho menor e 1 criado, José Marcos Ferreira de Moura e Andrade.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Mais um motivo de regosijo para os catholicos.

Acabam os Revms. padres jesuitas do collegio de S. Francisco Xavier de prestar aos fieis, abrindo uma capella, um relevante serviço, para que aos domingos possam ter quatro missas, uma ás 5, outras ás 6 1/2, outra ás 7 1/2 e outra ás 9 horas da manhãa, e confessar-se querendo; havendo tambem ás 5 horas da tarde a benção do Santissimo Sacramento. A capella tem elegante simplicidade edificativa; é espaçosa, e franca para povo mulheril e masculino, com entrada e sahida independente do collegio. Estamos certos que attrahirá grande concurso de moradores boavistanos, pois, Deos louvado, o sentimento catholico predomina no bom povo pernambucano, que tem bastante senso para repellir as impias calumnias contra os filhos de Santo Ignacio de Loyola, que por toda a parte se hão destinguido, e ainda se destinguem pelo seu apurado zelo em promover a maior gloria de Deos; já educando a mocidade na mais sã doutrina do catholicismo (sem lhe faltar com a mais solida instrucção nas lettras e sciencias humanas) já prestando-se ao ministerio das missões em proveito das almas dos habitantes do campo, sempre que o requerem os Rvd. parochos.

E já que tocámos no ponto de educação da juventude, é muito para estimar que n'uma época em que a mãos largas se derramam pelos livros os erros mais contrarios á fé, e as doutrinas mais corruptoras dos bons costumes christãos, haja uma casa de educação, para onde os pais catholicos mais fervorosos podem mandar seus filhos afim de serem doutrinados cabalmente no catholicismo, sem detrimento da instrucção profana. E comquanto estejamos bem informados de que os collegios, aqui estabelecidos, preenchem satisfactoriamente o fim de sua instituição, e seus directores zellam sufficientemente a boa educação religiosa dos alumnos; com tudo não achamos por demais a instituição de um collegio dirigido pelos padres jesuitas; porque da emulação, resultante da concurrencia dos diversos directores e professores, deve necessariamente a mocidade educanda colher uma instrucção religiosa e profana mais apurada. Os jesuitas primaram sempre no methodo de ensinar; e porque havemos de privar os collegios dos leigos da opportunidade de imitarem aos jesuitas na excellencia do methodo do ensino?

Da concorrencia na instrucção nenhum mal póde pois resultar, antes deve-se esperar todo bem. E por isso os que andam dissuadindo os pais de familia, sob motivos frivolos ou falsos, de enviarem seus filhos ao collegio de S. Francisco Xavier para serem educados pelos padres jesuitas, são pelo menos os maiores inimigos do *progresso* da educação. O principio da concorrencia é *scientifico*; não é *carolice*, nem *beatice*, nem *jesuitismo*; por isso os que se presam de ser liberaes genuinos não o devem repellir, salvo se quizerem mostrar-se contradictorios.

Recife, 26 de fevereiro de 1870.

Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque.

E' escandaloso.

Como sabe o respeitavel publico desta cidade, foi victima das chammas no dia 2 do corrente a taberna da rua do Lima n. 1 da freguezia de Santo Amaro, tendo sido logo preso como suspeito do incendio voluntario o dono da referida taberna, o portuguez Antonio José Gomes, e depois solto, segundo se diz, por falta de provas.

Ora como quer que um tal incendio resultasse em grave prejuizo contra terceiros, pondo em alarma a ordem e segurança publica e individual, e finalmente pela forma porque foi praticado, segundo se diz, venha a servir, como um exemplo bem lamentavel e funestissimo a todo o commercio; por taes considerações não podemos calar em nosso espirito o que sabemos e nos tem sido transmittido com relação a aquelle incendio.

Não sabemos de sciencia propria quem seja o autor do incendio, porque não vimos, mais o que afirmamos, sob o testemunho de diversas pessoas fidedignas, é o seguinte:

Que Antonio José Gomes, dono da taberna acima referida, é socio de Manoel Duarte Rodrigues Pinto, que tem uma taberna, sita no Poço da Panella.

Que não só na vespera do dia do incendio, como dias antes foram conduzidos diversos generos em carroça, por ordem e mandato de Antonio José Gomes, da taberna incendiada para a daquelle Pinto, seu socio, como se apregoa; assim como, tambem um bom relogio de parede e uma mesa grande.

Que Antonio José Gomes vivendo quasi sempre no Poço da Panella, ha alguns annos, quando acontecia perder a via ferrea, quando tinha de vir para o Recife, ia a pé; mas na noute do incendio, foi visto as 9 horas da noute a cavallo, indo do Poço da Panella para o Recife.

Factos desta ordem não devem ficar impunemente, merecem a attenção da justiça publica, sindicando o facto afim de descobrir o autor do delicto, tanto mais, quando semelhante incendio tendo posto em risco a vida dos visinhos da casa incendiada, prejudicou a propriedade individual e ao commercio, por já ter sido paga pelo seguro ao proprietario da referida casa a quantia de seis contos de reis; finalmente pelo prejuizo imminente que vai ter ainda o seguro imperial da quantia de seis contos de reis, importancia porque foi segurada a referida taberna aquelle Antonio José Gomes, que já exigio essa quantia d'aquella companhia, por assim o haver declarado o gerente da mesma companhia.

***

Brejo, 21 de fevereiro de 1870

Sr. redactor.—Queira ter a bondade de inserir nas columnas do seu conceituado *Diario de Pernambuco* esta pequena correspondencia, afim de esclarecer o respeitavel publico da verdade.

Chegando-me as mãos o *Correio Pernambucano* de 3 do corrente mez, vi que um infame com a capa de anonymo pretende conspurcar de lama reputação de homens, que mercê de Deus não precisam vir a imprensa, para provar sua probidade, porque todos já reconhecem.

Diz o vil calumniador, entre outras banalidades, que meu pai o capitão José Antonio Pereira, foi preso daqui do Brejo e amarrado! e porque razão não disse o motivo? era porque via que declarando a causa nenhum dezar ficava ao meu pai, e assim preferia a duvida; mas eu esclarecerei ao respeitavel publico o motivo da prisão.

Em 1849 depois da revolução de Pernambuco, veio para aqui (Brejo) como delegado o Sr. conego Pinto de Campos, e não conhecendo este, o lugar e nem os homens deste torrão, entendeu que meu pai era avesso ao governo, e por esta simples suspeita, foi meu pai preso (mas, não amarrado, como diz o calumniador), chegando a capital do Recife justificou-se meu pai, e foi logo solto; isto mesmo invocaria o testemunho do Sr. conego Pinto de Campos, se elle ahi no Recife estivesse presente; occorre mais que quando o Sr. conego Pinto de Campos retirou-se do Brejo, veio a casa de meu pai dizer-lhe um adeus, pois, já vê o respeitavel publico que nenhum crime havia, e é razão porque o calumniador não esclareceu o seu juizo.

Diz mais, que meu pai veio dos pantanos de Olinda como um pobre caixeiro e aqui casou-se etc. Agora perguntarei eu; o que é que tem, que meu pai principiasse a sua vida commercial por caixeiro? Nada tem invejoso, e até é honra principiar pelo pouco e acabar pelo muito; comtanto que haja sempre probidade da parte da pessôa; para isto invoco o testemunho dos habitantes do Brejo e dos negociantes do Recife, com quem meu pai tem tido transacções, e toda e qualquer pessôa por mais pequenina que seja, são todas unanimes em tecer-lhe elogios. Meu pai ha trinta annos que reside nesta villa onde é negociante e proprietario, o seu procedimento tem sido sempre pautado pela regra da candura e honestidade; tem occupado sempre lugares distinctos, como sejam, presidente do conselho de designação dos guardas nacionaes.

Quando creou-se nesta villa a caixa de voluntarios da patria, foi meu pai nomeado o *depositario dos dinheiros*. Para as despezas dos mesmos voluntarios da patria deu meu pai a quantia de *400$000*, como consta dos jornaes daquella época; occorre mais que quando algum official da guarda nacional tem de responder a conselho de disciplina invocam logo o nome do capitão José Antonio Pereira para servir de presidente; isto por sua imparcialidade e justiça, tem sido constantemente juiz de paz, eleitor de parochia e vereador da camara (e ainda exerce estes lugares presentemente); tem estado no commando do batalhão por mais de dous annos, e ainda não partio até hoje clamor algum contra elle, os documentos ns. 1, 2 e 3, de pessôas distinctas, como sejam os Srs. Drs. juiz de direito, juiz municipal e promotor, publicados no *Diario* de 23 do passado, mostram o quanto meu pai é respeitador da lei; como é, pois, invejoso, que ousas sahir de teu antro de immundicies para manchar a reputação de cidadão tão conspicuo?

Segundo a maxima do calumniador, os homens que não nasceram na opulencia são mãos, mas eu não penso assim, conheço muitas pessôas que principiaram pelo pouco; aqui mesmo no Brejo, apresento o exemplo do vigario Pedro Marinho Falcão, que ordenou-se com parte do óbolo da caridade e hoje na qualidade de vigario vai vivendo, e por este motivo ha de se dizer que elle é mão? certamente que não, e milhares de exemplos eu teria a apresentar para provar a este animalejo que não é deshoura começar pelo pouco.

Quanto ao calumniador fallar de meu cunhado, na parte inexperiente, tenho, somente a dizer lhe que assigne-se, que receberá cabal resposta; e o mais leia o romance que tem por titulo—*Filho do Diabo*—que nelle achará personagens com quem possa comparar alguns membros de sua familia, como Araby, Beignau e outros.

Já vê, pois, meu respeitavel publico, que meu pai tem occupado sempre lugares honrosos e gosado bom conceito, e é por esta razão, que o ambicioso debaixo da capa do anonymo procura ver, se de alguma fórma marêa sua reputação com epithetos e outras asneiras; a isto respondo:—outro officio.

Agora me perguntará o respeitavel publico, qual a origem de vosso pai, residindo ha trinta annos neste lugar e gosando sempre de estima publica, apparece agora este desaguizado? Eu responderei a causa é a inveja e vos contarei o que ha.

Em 1868 meu pai e meu cunhado Antonio José Vieira da Cunha, vendo que o Brejo era um ponto commercial forte, resolveram ir ao Recife para comprar um vapor de descaroçar algodão; e com effeito, effectuou-se a compra do vapor e com mil difficuldades na viagem, ora subindo serras, ora abrindo picadas para passarem os carros, poderam depois de um mez de máos caminhos, chegar aqui no Brejo; assentou-se o dito vapor e começou a funccionar, na verdade desenvolveu-se um commercio extraordinario no Brejo, de todas as partes as mais longiquas, traziam os seus algodões para serem vendidos no vapor; só pelo espirito de novidade, pois, que os sertanejos ainda não tinham visto cousa igual, e no vapor só se comprava o algodão quando fazia conta o preço, por esta fórma a medida que por um lado desenvolvia-se o commercio, e que os negociantes de fazendas, ferragens e molhados faziam grandes negocios; pelo outro crescia tambem a ambição de alguns, eis quando em agosto de 1869 entra em exercicio de supplente do delegado Francisco Berenguer, negociante tambem de algodão, desta memoravel em diante começa então apparecer a perseguição de minha familia, primeiro mandou postar algumas praças em pequena distancia do vapor, dizendo que aquel e que vendesse algodão alli iria preso; sabendo disso o meu cunhado procurou indagar quem era o autor disto, para o que requer ao delegado supplente e ao subdelegado, elles negam; o subdelegado no seu despacho, chama até o acto do fiscal de arbitrario, intolerante, etc., mas vio-se logo que o despacho do delegado não era claro e que alguma idéa havia a este respeito; passado isto, dias depois apresenta-se o fiscal José Gomes Soares de Almeida, com trinta praças armadas de clavinotes, prohibindo expressamente a compra de algodão no vapor, allegando para motivar o seu procedimento, um art. 24 que dizia ser das posturas desta camara do Brejo, a vista do que soffreu meu cunhado immensos prejuizos, pois, havia muito dinheiro espalhado para a compra de algodão, conhecendo então a causa de semelhante empate (que era a ambição), vai ao Recife queixa-se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, este hômem justiceiro, digno de todo elogio, prometteu que faria justiça, para isto manda que a camara lhe remettesse as posturas, afim de ver se existia aquelle art. 24 e se estava approvado pela assembléa, neste interim descobrio-se que o fiscal tinha introduzido aquelle art. 24 no livro de posturas falsamente, por mandado de alguem; tomando conhecimento, a camara chegou a conhecer que houve falsificação, isto é, augmentando-se o art 24 no livro de posturas, e por esta razão fez logo lançar na acta aquelle procedimento do fiscal e deu parte a S. Exc. o Sr. presidente, este honrado homem, a vista da informação da camara e da cópia da acta da sessão da mesma camara mandou que o Sr. Dr. promotor publico procedesse na fórma da lei, responsabilisando o fiscal, e que não havendo lei que prohibisse a venda de algodão, os seus donos vendessem aonde lhe conviesse.

Vendo-se agora o fiscal responsabilisado, é então que descobre todo trama do negocio, sendo o autor o Sr. Francisco Berenguer como prova o documento ns. 1 e 1 A, e até assassinato se tinha em mente praticar como provarei mais adiante.

Por ahi avalie o respeitavel publico o quanto temos soffrido, mas ainda não fica acabada a perseguição do Sr. Francisco Berenguer, que despeitado pelo descobrimento do trama procurou outro meio de nos fazer mal. Um meu mano, menino de quinze annos de idade, que veio do collegio passar a festa com nosso pai e que por motivo de molestia deixou de ir para o Recife este anno, é a este menino, em occasião que ia para as novenas que o Sr. Berenguer manda cerca-lo por quinze praças, afim de ver se encontrava alguma faca, mas a Providencia que vella sempre pela innocencia, frustou-lhe ainda desta vez os seus intentos, e não encontrando-se faca, publica, se em um anonymo que encontrou-se a bainha.

Um outro meu mano de nome Laurindo Wanderley P. Lins, passando no lugar do Estrago é pelo Sr. Francisco Berenguer insultado, só pelo frivolo motivo de não lhe tirar o chapéo, e como ouvisse em termos habeis o que a dignidade não manda callar, por isso mandou ver meu mano escoltado, o que não podia fazer, porque meu mano era então supplente de subdelegado, eleitor e supplente de juiz de paz e não tinha commettido crime algum; e furioso o Sr. Francisco Berenguer por não poder encontra-lo, mandou cercar e correr a casa de meu pai e de meu cunhado Antonio José Vieira da Cunha, afim de por este meio ir desmoralisando-os; mas enganou-se, porque a bôa ou má acção só está da parte de quem a faz; a opinião publica toda manifestou-se contra semelhante acto de violencia da autoridade, que por paixões mesquinhas buscou calcar a lei á pés.

A vista de tão inaudito procedimento, foi meu pai ao Recife e apresenta sua queixa a S. Exc. o Sr. presidente e chefe de policia, abonando sua conducta com documentos de pessôas distinctas do lugar como sejam os Srs. Drs. juiz de direito, juiz municipal e promotor publico e outras pessôas habilitadissimas em que diz que meu pai não se lhe tem por onde se pegue. S. Exc. acolhendo com benevolencia a meu pai, disse-lhe que viesse descansado para o Brejo, que toda justiça faria e eu assim espero da rectidão de homens que estão altamente collocados.

Agora que esta questão está ainda pendente da decisão de Ss. Excs., eis que apparece novo estratagema querendo se trazer a questão para a politica, e ver se desta fórma se acha uma tangente para se escapar; mas engana-se, o meu pai tem sido sempre um dos membros fortes do partido conservador, em cujas fileiras milita; tem neste partido muitos amigos dedicados e sinceros; o meu mano Laurindo tem sempre sido conservador e até tem exposto em eleições a sua vida pelo partido; e por sua persistencia é que tem merecido ser eleitor, supplente de juiz de paz, e supplente de subdelegado, no entretanto tudo se procura escurecer e até incutir no animo publico que meu mano deixou a supplencia de subdelegado por falta de energia e outras infamias, como diz o anonymo.

Pois bem, querem politica? eu direi: que desde 1839 até fins do anno de 1868 residi na côrte, de lá apezar de distante de minha provincia todavia acompanhava os movimentos politicos, e mui principalmente do torrão em que nasci; foi lá na côrte que soube e que vi a transacção que homens deste meu torrão fizeram com o fallecido senador Paes Barreto para se passar para o partido *progressista*, e como de facto se passaram, e os habitantes do Brejo que digam e o proprio partido conservador, ou antes os seus chefes, que respondam; vio-se quantas chagas elles abriram, e estas feridas ainda não cicatrizaram; são pois estes os reptis que o partido conservador deve expellir de seu seio para amanhãa não ver despedaçadas suas entranhas, como já é costume fazer-se.

Homens que podem fallar de rijo são os Srs. coronel Camboim, coronel Caetano de Oliveira Mello, tenente-coronel José do Rego, major João do Rego e seus manos, porque estes, quer nos dissabores por que passa o partido, quer nos gozos estão sempre de pé firme em seus postos.

Portanto avalie o respeitavel publico para que lado pende a razão, e chamo attenção para que leiam a representação que meu pai fez a S. Exc. o Sr. presidente, a qual está publicada no *Diario de Pernambuco* do dia 23 de janeiro passado; alli não se offende a melindre de ninguem, tudo que se diz está convenientemente documentado.

Finalmente só digo que estou morando no Brejo, assim como toda minha familia, aonde não temos ao menos desaffectos, a não ser o Sr. Francisco Berenguer que constituio-se nosso acerrimo inimigo, por causa de algodão, como provo com o documento n. 2, mandando fazer fogo em meu cunhado Antonio José Vieira da Cunha, o que não effectuou-se porque o fiscal José Gomes não quiz cumprir aquella ordem reprovada; e para este documento chamo a attenção de S. Exc. o Sr. senador do imperio Frederico de Almeida e Albuquerque, que é o sustentaculo da lei, para que a bem da humanidade mande destituir semelhante homem do cargo da autoridade que se acha revestido.

Quanto a um outro que com *unhas de gato* fabrica todo o enredo, só tenho a dizer lhe — *Par, Paris, refertur* — qualquer cousa que aconteça a um dos membros de minha familia, somos da escola que preferimos antes a morte do que a deshonra...

Sobre o que se diz do meu cunhado Antonio José Vieira da Cunha, peço que o respeitavel publico suspenda o seu juizo; porque logo que o miseravel calumniador assigne-se em sua correspondencia, meu cunhado responderá convenientemente, descobrindo e provando todas as mazellas do miseravel...

Au revoir.

Felix Wanderley Pereira Lins.

DOCUMENTOS.

N. 1.

Illm. Sr. José Gomes Soares de Almeida.—Brejo, 18 de fevereiro de 1870.—Estimo a sua boa saúde e de todos que lhe diz em respeito.

Peço-lhe o obsequio de declarar-me em que casa foi falsificado o livro de posturas da camara municipal desta villa; se Vmc. como fiscal naquella data fez isto de sua espontanea vontade, ou se foi compellido para isto por alguem, e se houve mais alguma pessoa que presenciasse este negocio. Outro sim, se a força armada de 30 a 40 homens que foi postada em frente do meu vapor para obstar a compra de algodão, foi mandada por alguma autoridade, ou se foi Vmc. quem a requisitou; e quem foi tambem que mandou prender o inglez Eduardo Davis, machinista do meu vapor, e se este machinista tinha commettido algum crime para ir preso, como foi.

Espero a sua resposta no sentido de que trato.

Sou de Vmc. venerador, criado e obrigado—Antonio José Vieira da Cunha.

Illm. Sr. Antonio José Vieira da Cunha.—A sua saúde e de toda a Exm.ª familia é o que desejo. Respondendo a sua carta, tenho a declarar que o livro de posturas foi levado á casa do Sr. Francisco Berenguer, delegado então em exercicio, e ahi foi que elle mandou que o Sr. Lisboa escrevesse um artigo 24 da camara da villa do Cabo no livro de posturas da camara desta villa do Brejo, como o mesmo Lisboa poderá certificar isto; em quanto a mim não tive parte alguma neste negocio, pois V. S. sabe que eu não sou negociante de algodão, occorrendo mais que eu fiz ver ao delegado Francisco Berenguer que isto não era de lei, o que elle respondeu-me que tomava toda responsabilidade que podesse haver neste negocio.

Quanto a força armada tambem não tive parte alguma, porque V. S. sabe que um fiscal não póde requisitar 20 praças para o serviço do seu officio, está tambem claro que o mesmo delegado que havia preparado já isto de ante-mão, accresce que foi elle quem notou o officio da requisição das 20 praças, e no dia sabbado as seis horas apresentou-me 30 praças armadas para postar no vapor a sua ordem, para que eu não deixasse o Sr. Antonio José Vieira da Cunha comprar algodão no seu vapor.

Sobre Eduardo Davis, machinista do vapor, nenhum crime praticou, e sua prisão foi feita por ordem do delegado em exercicio Francisco Berenguer Cesar de Andrade, com o fim somente de desgostar o dito machinista.

E' pois o que se me offerece dizer nesta occasião do que acabo de expôr, podendo V. S. fazer uso da minha resposta como lhe convier.

Sou de V. S. attento criado.—Brejo, 18 de fevereiro de 1870.—José Gomes Soares de Almeida.

N. 1 A.

Illm. Sr. Manoel Rodrigues Lisbôa.—Brejo, 18 de fevereiro de 1870.—Esta vai por fim rogar-lhe o favor de responder-me ao pé desta, se quando Vmc. copiou o art. 24 das disposições geraes, se foi a pedido meu, ou se foi de outra pessoa, e qual o lugar, dia, mez e anno, e em que estava mencionado o referido artigo. Estimo sua boa saúde e mais familia.

Seu amigo e criado attento.—José Gomes Soares de Almeida.

Illm. Sr. José Gomes Soares de Almeida.—Em resposta a sua carta supra, tenho a dizer lhe o seguinte: que estando em minha casa nesta villa em dias do mez de setembro do anno proximo passado, chegára Vmc. chamando-me a mandado do Sr. tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, e cumprindo portanto esta determinação, dirigi-me logo á casa do indicado tenente-coronel, e quando cheguei elle perguntou-me qual a razão de eu ter copiado todos os artigos da camara de então, faltando copiar aquelle artigo? O que eu respondi-lhe que não havia copiado porque ignorava que aquelle artigo pertencesse á camara desta villa, e que os artigos da camara desta villa constava somente de 23 artigos, excepto os addicionaes, e que irreflectidamente copiei o referido art. 24 das disposições geraes, a pedido do Sr. tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade.

Quanto ao que me pede tambem em sua carta, que responda-lhe, em que lugar estava mencionado aquelle artigo, tenho a dizer-lhe que eu não estou apar disto, e que Vmc. está mais apar, visto que o livro achava-se em seu poder. Supponho que tudo quanto acima exponho-lhe é verdadeiramente o que se passou, como tudo Vmc. presenciou. Desejo-lhe perfeita saúde e a mais familia.

De Vmc. amigo, obrigado e criado.—Manoel Rodrigues Lisbôa.

N. 2.

Illm. Sr. José Gomes Soares de Almeida.—Brejo, 19 de fevereiro de 1870.—Constando-me por pessoas desta villa que os soldados que compunha a força que foi collocada em frente do meu vapor para obstar a compra de algodão, receberam cartuxames embalados e mais alguma ordem para fazer fogo, por isso dirijo-me a Vmc. como pessoa que commandava aquella força na occasião, declare-me se isto foi verdade e quem mandou distribuir os cartuxames pelos soldados, e qual a ordem que o delegado supplente em exercicio Francisco Berenguer Cesar de Andrade deu a este respeito.

Espero a sua resposta no sentido que peço.

Sou de Vmc. attento, venerador e obrigado.—Antonio José Vieira da Cunha.

Illm. Sr. Antonio José Vieira da Cunha.—Recebendo a sua carta datada de 19 do corrente, tenho a dizer que é verdade o boato que se espalhou por esta villa, de ter a força que eu commandava para aquelle indicado fim recebido os cartuxames em numero de tres maços, pouco mais ou menos, por ordem do mesmo Sr. delegado Francisco Berenguer.

Quanto a ordem que me deu foi, que no caso que eu desconfiasse alguma cousa conduzisse preso o capitão José Antonio Pereira, e tambem a V. S., e mesmo que fizesse fogo sobre V. S.; o que respondi que não cumpria aquella ordem por ser illegal. E' o que se me offerece dizer-lhe nesta occasião, podendo fazer uso de minha resposta como lhe convier.

Sou de V. S. obrigado e criado.—Brejo, 20 de fevereiro de 1870.—José Gomes Soares de Almeida.

Mofina.

O despreso que merece um certo Cacique, que ornado com uma grande chapa de bronze pendurada por meio de uma forte solla com o correspondente n. 37 no collete, apoiando-se no competente barril, dando gritos disformes pelas antigas ruas de Lisbôa, já por ter subido dous degráos da escada social, crê estar a par com aquelles, que se não tiveram aquella educação que se chama completa, seus pais deram-lhes ao menos os principios a que se lhe dá o nome de instrucção primaria, com a qual não confundem o I com o G; será bom que o dito carcamanjo se importe mais com aprender a fallar; pois de certo não está muito corrente na sua algarvia do que constituir-se intelligente em materia que nunca vio, e occupar-se da vida de quem nunca se lembrou delle nem para.... certo e seguro de que se CATINGA VERMELHA continuar a occupar-se da vida particular do MOLEQUE SABE TUDO, olhe que então será cantado em prosa e em verso, porque afortunadamente sem querer estou munido com os competentes papeisinhos—biographicos de sua alta *posição* e altos *cabedaes* que faz gosto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Portugal — 60 d/v. 160 0/0 de premio, banco.

Dito sobre dito — 3 d/v. 163 0/0 de premio, banco.

Couros seccos salgados—566 rs. por kil. (hontem)

Gonçallo José Affonso,
Presidente.

Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria

em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25.	884:223$778
Idem do dia 26.	24:021$753
	908:245$531

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	54	
Idem idem com generos	341	
		395
Volumes sahidos com fazendas	78	
Idem idem com generos	340	
		418

Descarregam hoje 28 de fevereiro

Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.

Barca americana—*Casco*—idem.

Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.

Patacho inglez—*Elis Strersis*—idem.

Barca franceza—*Figaro*—idem.

Patacho inglez—*Sea Gull*—idem.

Patacho hollandez—*Redile*—idem.

Hiate americano—*Mary Withen*—idem.

Brigue portuguez—*União*—idem.

Barca ingleza—*Mary Cook*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*Saxan*—bacalhão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	945
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	197
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	340
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$480
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	1$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	345
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$013
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1870.

O 1. conferente, *Manoel P. da Silva*,

O 2.º dito, *C. A. Lins de Souza*.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Mdeiros.*

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25.	173:389$011
Idem do dia 26.	7:182$794
	180:571$805

PRAÇA DO RECIFE

EM 25 DE FEVEREIRO DE 1870, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 20 3/8 a 20 1/2 d. por 1$; sobre Paris de 470 a 472 rs. por fr; e sobre Lisboa de 160 a 163 por cento de premio; subindo a £ 75,000 os saques effectuados nesta semana.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, de 1ª sorte, depois da chegada do paquete do sul, de 987 a 1$ por kil., e o de Maceió posto a bordo de 1$109 a 1$116, conforme o frete.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto de 3$ a 3$150 por 15 kil., e o do Canal de 2$800 a 2$900.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$200 a 3$300 por arroba ou 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$ o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 19$000 e a retalho de 18$ a 19$ por barrica. Ficando em deposito 18,000 barricas.

BANHA DE PORCO.—Idem a 640 rs. por libra.

BATATAS.—Venderam-se a 2$400 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$ a barriquinha de 20 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$600 a 6$600 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$800 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 8$200 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se de 420 a 430 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$100 a 1$130 por libra e a franceza de 800 a 830 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 175 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 11$500 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 130$ a 135$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se a 230$ a pipa, e os de outros paizes de 200$ a 210$.

VELAS.—O pacote de 6 velas das de composição vendeu-se a 640 rs.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 12 15 % ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando em nosso porto pelo algodão 4/16 a 5/16 5 % por libra em navio de vela e 6/16 5 % em vapor; carregando em Maceió 6/16 5 % sem capa em navio de vela; pelo assucar 15/ sem capa por tonelada em navio de vela, para New-York 15/ sem capa por tonelada, e para o Canal 20/ 5 % por tonelada.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Parác portos entermedios— 8 dias e 6 horas, sendo do ultimo porto 11 horas, vapor brasileiro *Arinos*, de 600 toneladas, commandante I. C. Duarte, equipagem 52, carga farinha de mandioca e outros generos; á A. L. de O. Azevedo & C.

Assú— 10 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 64 toneladas, capitão Manoel Fernandes Salles, equipagem 6, carga sal; á Bartholomeo Lourenço.

Parahyba— 2 dias, hiate brasileiro *S. João Baptista*, de 64 toneladas, capitão Joaquim Felippe de Moura Guedes, carga algodão e carnauba; á José Lopes David.

Gremsby— 45 dias, patacho sueco *Maria*, de 210 toneladas, capitão D. W. Pride, equipagem 10, carga carvão; á Sawnders Brothers & C.

Tarragona— 4 dias, patacho inglez *Alecea*, de 134 toneladas, capitão M. Stevans equipagem 6, carga vinho; á Tisset Freres.

Cardiff— 33 dias, barca ingleza *Barbadões*, de 423 toneladas, capitão D. James, equipagem 11, carga carvão; á Adamson Howie & C.

Terra Nova— 30 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão W. Jones, equipagem 13, carga 3575 barricas com bacalhão; á Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José M. de Almeida, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro— Patacho brasileiro *Guilhermina*, capitão Antonio Vicente Junior, carga assucar.

Ilha de S. Miguel— Escuna portugueza *Sereia*, capitão Hilario Gonçalves Simões, carga assucar e mel.

Valparaizo— Lugar norte-allemão *Margareth*, capitão G. Smit, carga assucar.

Marseille— Brigue inglez *Emma*, capitão Sewell, carga assucar.

Canal —Lugar inglez *Vcho*, capitão Tyrer, carga assucar.

Havre— Barca franceza *Viriliana*, capitão Chelour, carga couros e outros generos.

Observações

Suspendeu do lamarão para Liverpool a galera ingleza *Clifford*, capitão Wakel, com a mesma carga que trouxe de S. Francisco (na California).

Dia 27.

Até meio dia não houveram entradas, nem sahidas. Apparece a leste duas embarcações.

EDITAES.

—4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1870.

Pela secretaria do governo se convida pela segunda vez as pessoas que quizerem contratar o privilegio da abertura e canalisação do rio Goyanna nos termos da lei provincial n. 878 de 23 de junho do anno passado, abaixo transcripta, a apresentarem suas propostas em carta fechada, ao Exm. Sr. presidente da provincia no dia 25 de abril proximo vindouro.

LEI N. 878.

O Dr. Manoel do Nassimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, ou com quem melhores vantagens offerecer, a abertura e canalisação do rio Goyanna sob as seguintes bases:

§ 1.º O contratante será obrigado a abrir e canalisar o rio Goyanna, de modo a dar ingresso facil e commodo aos vapores da companhia Pernambucana e outras embarcações de igual calado, devendo aquelles e estas chegar até a ponte da cidade, onde deve ter lugar o embarque tanto das mercadorias como dos passageiros, realisando-se este com a maior commodidade possivel.

§ 2.º A abertura e canalisação far-se-hão segundo a planta da directoria das obras publicas, sendo toda a obra inspeccionada e dirigida pela mesma directoria.

§ 3.º O tempo para começo e conclusão das mencionadas obras será estipulado no contrato, de conformidade com a opinião da directoria das obras publicas, devendo o contratante ser multado na quantia de 4:000$ se não principiar e concluir as mesmas obras dentro do tempo que lhe for marcado.

Art. 2.º O contratante gozará do privilegio pelo tempo de 30 annos de cobrar a quantia de quarenta réis por cada sacca de lãa e vinte réis por outro qualquer volume que tenha mais de 15 kilogrammas de peso.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O secretario

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O chefe da 4ª secção

Francisco de Lemos Duarte.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico, que do dia 3 de março, proximo vindouro, em diante, serão admittidos a assignar matricula todos os alumnos da Faculdade que se habilitarem por meio de requerimento ao Exm. Sr. director, provando o pagamento da taxa e a approvação no anno anterior. Os matriculados do primeiro anno deverá provar approvação nos sete preparatorios exigidos pelos estatutos, e que são maiores de 16 annos; estes poderão ser admittidos á matricula até o dia 31 de março, áquelles somente até o dia 15.

Igualmente faço publico que no sobredito dia 3 de março terá lugar a abertura das aulas preparatorias, cujo exercicio ainda não havia começado por se acharem as respectivas salas occupadas com os exames preparatorios.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 25 de fevereiro de 1870.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por este consulado se faz publico, em cumprimento da lei, que havendo fallecido em viagem para o Ceará a bordo do vapor *Ipojuca* o subdito portuguez João Antonio Duarte Junior, são pelo presente convidados todos os credores do dito fallecido a apresentarem suas contas dentro do praso de 30 dias para depois de verificadas serem pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 23 de fevereiro de 1870. Por ordem do Sr. consul,

Arthur A. Ferreira Braga
Canceller interino.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude de ordem da presidencia, no dia 5 de março proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, serão arrematados, perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lance offerecer, trinta e quatro cavallos do deposito de instrucção especial. As pessoas a quem convier deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora mencionados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1870.

Servindo de official-maior.

Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 3 de março vindouro, recebe propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$000 annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de fevereiro de 1870.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 2 de março tem de ir á praça por venda e depois da audiencia da Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, o sobrado de dous andares sito á rua das Cinco Pontas n. 27, avaliado por 8 000$000, a requerimento de D. Francisca Moreira Reis Lobo, na qualidade de inventariante dos bens deixados por morte de seu marido Manoel Izidoro de Oliveira Lobo. Os licitantes podem comparecer no dia acima, as 11 horas na sala das audiencias.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, para a arrematação, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de fevereiro de 1870.

O inspector,

H. A. Barbosa de Almeida

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Antonio Leal de Barros, Antonio da Silva Pontes Guimarães (2), Antonio E. da Silveira, Antonio Fausto Neves de Souza, Antonio P. Ferreira Lima, Barão de Villa-Bella, Carlo Albinolo (italiano), Felix Pereira de Souza, Francisco Antonio Saberido, Francisco Ferreira Borges, Francisco Ignacio R. e Lima, Francisco Romano Steple da Silva, Francisco de Paula Penna, Gabriel Soares R. da Camara, G. Lopes de Araujo, Hemeterio José V. da Silveira, Julio C. da Costa Guimarães, Juvencio Auguste Attayde, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Bernardo de Figueiredo, Joaquim José da Fonseca, José Augusto de Araujo, José Pereira Vianna, José Leitão, José Antonio Pires, José de Souza Barbosa, Josepha Francisca Pinto R. Ramos, José Austragerilo R. Lima, João Pereira do Lago Braga, João Antonio Gomes Guimarães, João José de Carvalho, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, Leopoldino Antonio da Fonseca, Luiza de Argolo (irmãa da caridade), Luiz Baptista de Souza, Leopoldino Ferreira M. Ribeiro, Manoel Lopes da Cunha Maciel, Mattos Irmão, Nicolas (italiano), Th. Jefferiers & C., Vicente de Mello, W. Maciel Pinheiro.

THEATRO DE SANTO ANTONIO
RUA DA FLORENTINA
EMPREZA
A. J. D. COIMBRA
GRANDES BAILES MASCARADOS
No magnifico salão deste theatro,
NOS DIAS
Segunda-feira 28 de fevereiro.
Terça-feira 1° de março.

O emprezario tem a honra de partecipar ao respeitavel publico que não se poupou a despezas afim de se apresentar um salão magnificamente decorado e com todas as commodidades tendentes a este divertimento.

Assim como participa que o botequim se acha sortido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e está ao cargo do muito conhecido e conceituado João Francisco da Silva Braga.

Tocará durante as quatro noutes de bailes a muito harmoniosa banda de musica marcial do corpo de policia, da qual é mestre o Sr. Hermogenes Norberto de Gusmão, que fará executar pela sua banda de musica as magnificas peças.

Terminará o baile com o galope infernal acompanhado a toques de sinos, tiros de pistola, etc. etc. etc.

O emprezario avisa que as senhoras mascaradas que vierem vestidas de homem e vice-versa estão sujeitas ao pagamento da entrada.

As senhoras mascaradas gratis.
Cavalleiros 2$000.

Principiará as 9 horas e terminará às 2 da madrugada.

N. B. O regulamento da policia será rigorosamente observado, afim de que a ordem e a moralidade sejam devidamente garantidas.

E' expressamente prohibido fumar-se dentro do salão, havendo para esse fim uma grande area com bancos.

Pede-se igualmente as pessoas que o fizerem que na occasião de entrarem para o salão deixem alli ficar as pontas dos charutos e cigarros afim de evitar algum sinistro.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no mesmo theatho

O decente hotel, junto do theatro, achar-se-ha provido de tudo quanto for necessario.

Os preços dos bilhetes são os mesmos estabelecidos nas representações dramaticas, havendo trem depois dos bailes, cujo tocará em todos os pontos do estylo.

Aviso especial

As senhoras que se apresentarem decentemente mascaradas, ou phantasiadas, terão passagem gratis, antes e depois do divertimento, nos trens da linha ferrea e entrada franca no theatro.

Para mais commodidade às 10 1/2 horas da noute partirá do Recife um wagon expresso o qual estacionará no Monteiro, regressando a cidade depois de findar o baile.

As instrucções policiaes serão observadas com todo o rigor afim de não alterar-se a ordem e moralidade.

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
Grandes e magestosos bailes nos dias do carnaval.
Segunda-feira 28.
Terça feira 1° de março.

Miguel Candido de Medeiros Pinto, tendo obtido, da patriotica camara municipal, licença para construir um pavilhão, no referido Campo das Princezas e nelle dar bailes de mascaras, vem convidar ao respeitavel publico, á dignar-se visita-lo e abrilhanta-lo com sua respeitavel presença; para o que não tem poupado exforços, afim de bem satisfaze-lo.

Toca, nessas Noutes, a musica do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional, dirigida pelo insigne maestro, Theotonio José de Souza; a qual tambem por sua vez, se tem preparado de novissimas musicas compostas pelo H. A. de Mesquita.

QUADRILHAS.
As sortes de S. João.—Sete de setembro.—La Coquett.—La Perichole.—Herci Simão.—Surpreza.
WALSAS.
Rainha das rosas.—J. Estasi.—Os guardas da rainha.
POLKAS.
Imperatriz Eugenia.—La Martine.—O menaogem.
SCHOTZ.
Nella.—Versales.—Album das damas.
Galope—de Bravoura.

O botequim acha-se sortido de toda qualidade de bebidas espirituosas; assim como sorvete e bolos.

Terminará o divertimento com o galope infernal.

As senhoras mascaradas, que vierem vestidas de homem e vice-versa, estão sujeitas ao pagamento da entrada.

As senhoras mascaradas gratis
Cavalheiros 2$000.
Principiará às 8 horas, e terminará às 2 da manhãa.

N. B.—E' expressamente prohibido fumar-se dentro do pavilhão, afim de evitar algum incendio. E' tambem expressamente prohibida a entrada de bengalas e chapéos de sol; tendo para isso, á entrada ao mesmo pavilhão, lugar appropriado.

O regulamento da policia será fielmente observado, afim de que a ordem seja mantida.

Os bilhetes acham-se, desde já, à venda no escriptorio do mesmo pavilhão.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28
Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que do dia 26 do corrente em diante estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, bem como a fuga do dictador Lopez para as cordilheiras, e a morte do general Flores

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo este entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

28—Cambo do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE GIOVANNI
VIVA O CARNAVAL.
Explendidos
BAILES DE MASCARAS

Nas noutes de 26, 27, 28 do corrente e 1° de março de 1870, em cujos tomarão parte os admiraveis e applaudidissimos acrobatas italianos
Cesar e Vicente
e varios artistas da companhia equestre do Sr.
Marcos Casali.
PROGRAMMA.

As 8 horas da noute uma salva de artilharia acompanhada de gyrandolas de foguetes darão o signal para começarem
Os folguedos carnavalescos
A excellente orchestra dirigida pelo insigne maestro
COLLAS FILHO
executará a chistosa symphonia burlesca, composição do mencionado maestro, intitulada:

Fogo ao sul, fumo ao norte.
Seguindo-se uma variedade de:
Quadrilhas
Walsas
Schottichs
Polkas.
Originaes de Strauss, Cólas Filho, Mesquita diversos afamados autores.
A's 11 horas os admiraveis acrobatas
CESAR E VICENTE
farão maravilhosos exercicios sobre
A barra fixa
OU
O trapesio duplo

A' meia noute, os referidos acrobatas e varios artistas da companhia esquestre do Sr. Marcos Casali, que se acham de passagem nesta capital, dansarão vestidos a caracter, o jocoso
Cancan caric·to.
A' uma hora queimar-se-ha um lindo
Fogo artificial
preparado pelo muito conhecido artista o Sr. José Alves.
A's 2 horas terminará a folia com o
Galope infernal
acompanhado por toques de sinos, fanfarros, tiros, gyrandolas e clarões de
FOGOS DE BENGALLA
que illuminarão todos os mascaras.
O salão achar-se-ha elegantemente ornado.
O largo do Monteiro estará embandeirado e illuminado
A' veneziana

LEILOES.

LEILÃO
De uma barcaça e seus pertences
HOJE
Segunda-feira 28 de fevereiro as 11 horas, no cáes do Ramos.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de José Joaquim da Cunha & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a barcaça denominada *Serafina*, de lotação 200 a 220 saccos, arrestada a Joaquim Elvirio Alves da Silva, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no caes do Ramos.

LEILÃO
Da taberna sita no pateo do Terço n. 68.
Quarta-feira 2 de março.

A requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Miranda da Pedra e por espacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita no pateo do Terço n. 68, cujos objectos fazem parte da massa fallida de Manoel Miranda da Pedra, acham-se bem acondicionados, garante-se a chave da casa onde se acha o estabelecimento e o leilão será effectuado no dia quarta-feira 2 de março as 11 horas da manhãa na mesma taberna, o balanço acha-se em mão do agente.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março e esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 5 de março, ao meio dia. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto.
Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Maranhão e Pará
O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, o passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA
a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto.
Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar ou com o capitão a bordo.

Para o Porto.
A barca portugueza *Felix* pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C.: rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Para'
Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto
a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel.
O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima à rua do Apollo n. 4.

Para o Porto
a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇÃO
Ao carnaval
Na rua estreita do Rosario n. 35, tem um grande sortimento de vestuarios de principe, para alugar e vender-se tudo por muito barato preço, dominós bordados, novos a... 8$ e 10$000, de aluguel, ditos de lãa a 3$ e 4$000, vestuarios de cambraia enfeitados para vender-se a 10$000, e alugar-se a 5$000, vestuarios bordados a ouro, tudo barato.

ESTAMPILHAS.
O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento à rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisffeitas.
Manoel Martins Fiuza.

Engenho Para'
Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Barrão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça à rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.
José Valentim Vieira de Mello.

20:000$000.
A casa feliz do arco da Conceição acaba de vender pela quarta vez nos seus muito felizes bilhetes, um bilhete inteiro n. 4332 a sorte de 20:000$000, e alem desta mais algumas de 200$ e de 100$.
Figueiredo & Leite.

PARA
O CARNAVAL
A 1$000.
Coques e cabelleiras a 1$000 cada um, é barato: na rua Direita n. 53.

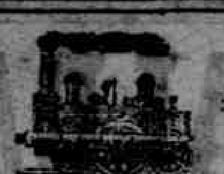
Furtaram do engenho Recreio, da freguezia da Escada, na madrugada do dia 22 do mez proximo passado, dous cavallos alazões, sendo; um, grande, com a frente aberta, os pés e mão esquerda calçados, com um caroço em cima da junta da mão esquerda, com uma baixa acima do quadril direito, é castrado, anda do baixo à esquipar, está descarnado; o outro, é pequeno, alazão quasi caboclo, com uma listra na testa, anda baixo obrigado, é inteiro, tem o pé direito calçado até a junta, tem bastante cabellos na cauda e clinas, é bastante encascado de mãos, ambos teem 9 para 10 annos: quem os apprehender ou der noticia será generosamente gratificado na rua do Imperador n. 2 ou no mesmo engengo.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Hospicio ns. 22 e 24.
As aulas deste estabelecimento admittem tambem estudantes externos e estarão completas desde o dia 3 de março.
Alem de instrucção primaria ensina-se as seguintes linguas:
Portugueza.
Latina.
Franceza.
Ingleza.
Arithmetica e geometria.
Geographia e historia universal.
Philosophia e rhetorica.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

— Luiz Felippe de Souza Leão convida os seus amigos e os de seu sogro o Sr. José Antonio de Figueiredo Junior para ouvirem uma missa que se ha de resar por alma de sua cunhada Carolina de Figueiredo Lallemant, no dia 1° de março, as 9 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio da cidade do Recife.

Caixeiro
Na loja de calçados á rua Direita n. 32 precisa-se de um caixeiro com pratica deste negocio.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.
Fica addiado até o fim do corrente mez o praso para resgate dos bilhetes.
Recife, 25 de fevereiro de 1870. *W. Rawlinson.*

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente aviso ao respeitavel publico que do dia 1.° de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 1.° de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um wagon de 2ª classe para accommodação das pessoas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apipucos as 1 hora e 15' da tarde os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1° de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1870.
W. Rawlinson, Gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Soledade.	1 kilometro	Reis	10						
Manguinho.	2 kilometros.	Reis	20	10					
Torre.	3 kilometros.	Reis	30	20	10				
Parnameirim.	4 kilometros.	Reis	40	30	20	10			
Casa Forte	5 kilometros.	Reis	50	40	30	20	10		
Caldereiro.	6 kilometros.	Reis	60	50	40	30	20	10	
Monteiro.	7 kilometros.	Reis	60	60	50	40	30	20	10
Apipucos.	8 kilometros.	Reis	60	60	60	50	40	30	20	10

(Columns of origin: Soledade, Manguinho, Torre, Parnameirim, Casa Forte, Caldereiro, Monteiro, Apipucos.)

Palacio do governo de Pernambuco, 1.° de abril de 1869.
Conde de Baependy

ATTENÇÃO
A pessoa que por este Diario annunciou ter alguns escravos, e as precisas habilitações para bem administrar um engenho, queira encaminhar uma carta com as iniciaes G. F., à rua da Praia n. 40, declarando o seu nome e o lugar onde deve ser procurado.

AMA
Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para casa de pouca familia, paga-se bem: no largo da alfandega n. 4.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Crespo n. 2, 1° andar, por cima da livraria economica, onde será encontrado desde as 10 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Correspondencia de Portugal
Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

Hotel de Hespanha
Neste novo hotel acha-se todos os dias de manhãa papa de variadas qualidades, assim como tambem se acham comedorias de todo o gosto, e vinhos de todas as qualidades, recebem-se encommendas de presuntos para enfeitar fiambre etc.; admittem-se assignaturas para comedorias á pagar por mez, tudo com muito asseio, a preços commodos: na rua estreita do Rosario n. 36, hotel de Hespanha.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa: na rua de Hortas n. 88.

AMA
Precisa-se de uma preta escrava que cozinhe e compre para ama de uma casa de pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— O abaixo assignado participa ao digno corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. José Miguel Barbosa Ramos a compra da taberna da rua da Cambôa do Carmo n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito á mesma, appareça no praso de tres dias. Recife 28 de fevereiro de 1870.
Joaquim Fernandes de Oliveira.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Mondego numero 61.

Precisa-se
Precisa-se alugar um escravo para serviço do hotel: á rua das Cruzes n. 39.

Ama
Precisa-se de uma ama: a tratar no pateo de S. Pedro n. 10, 1° andar, entrada pela rua do Fogo

Ama de leite
Quem precisar de uma escrava de boa saude e sem filho, dirija-se a rua das Cruzes n. 36.

AMA
Precisa-se para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6, 2° andar.

AVISO
Emilia Maria da Conceição faz publico que o Sr. Samuel Joaquim de Lima lhe hypotecou a parte do sobrado n. 5 no lugar dos Arrombados nesta cidade, em 30 de janeiro do corrente anno: por isso previne a quem interessar, que não façam transacção alguma com o mesmo senhor acima sobre a parte que tem em dito sobrado, sem que seja satisfeita a annunciante da hypotheca que existe no cartorio do Sr. Joaquim Hermino Cândido das Chagas; e desde já protesta contra qualquer transacção que possa apparecer. Olinda 24 de fevereiro de 1870.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5° DIVIDENDO.
De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo à razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.
O gerente,
F. F. Borges.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya
Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa às 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Attenção
Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: á tratar na rua Nova n. 13.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja boleiro; a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

Attenção
Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade quem precisar annuncie por este Diario.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja boleiro: a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro à setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restituí-la no escriptorio da typographia.

Casa de commissão de escravos.
Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender-escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.
Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas
Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1° andar.

— Ainda se precisa de um criado que saiba bolear: na rua estreita do Rosario n. 2. 1° andar, a tratar das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de uma boa engommadeira, e uma escrava para ensaboar e mais algum serviço de casa, paga-se bom aluguel agradando. Tambem se precisa de um criado de 12 a 14 annos, que entenda de copeiro e mais serviço domestico.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND
11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim dé cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está [illegible]avel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que so[illegible] a irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of [illegible]» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

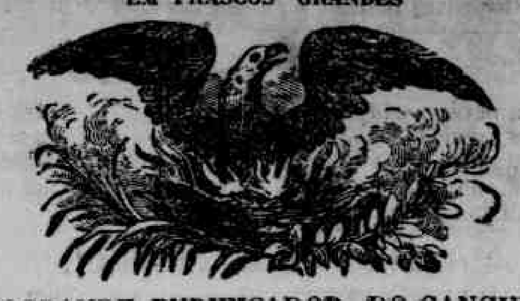
HERPETINE DUREL. Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Panze, 7, S. Denis.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES



O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Brave & C., P. Maiam C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima, Lessa & C., previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos até o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente : na rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se de uma ama forra de meia idade e boa conducta para casa de muito pouca familia : na rua de Santa Thereza n. 11.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Calderairo n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secco, e prefere-se casado : a tratar na rua Nova n. 49, 1º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS
DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade, a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

LIÇÕES
de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. MARINANGELI, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

GINLIA MARINANGELI BELTRAMINI, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes : 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura : para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Quem tiver meninos.

Precisa-se de meninos para aprender a fazer cigarros : nas fabricas a vapor de cigarros, quartel de policia n. 21 na mesma rua n. 8, 14, e 19, é boa occasião para os Srs. pais de familia que não teem que lhes dar a fazer, e em pouco tempo se lhe garante rasoavel ordenado.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

Mme Ve FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

Instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de Francisco de Borja e Oliveira, rua dos Prazeres n. 2.

Francisco de Borja, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica, e com bastante pratica de ensino, lecciona rhetorica e poetica, francez e principios de latim : lecciona tambem primeiras letras, coadjuvado por um adjunto habil, pratico e moralisado. Recebe alumnos pensionistas de 12 annos para baixo, por preço razoavel, e externos a 15$ o quartel.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na ruá Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Bolieiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa-se de um bom bolieiro.

Trabalho.

Precisa-se de homem para o serviço de pá : trata-se na rua de S. João n. 51, das 6 as 9 horas da noite.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 49.

— Fugio no dia 3 do corrente mez do engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, o escravo Malaquias crioulo, com mais de 40 annos de idade, altura regular, falta de dentes na frente, cambeta de uma perna, tem uma ferida em outra, indo com camisa, serollão de panno de algodão, dito escravo pertence ao abaixo assignado proprietario do dito engenho : quem capturar dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. João Luiz Pereira Ribeiro, a rua da Santa Cruz n. 10, que será generosamente gratificado.

Engenho Maravilha, 22 de fevereiro de 1870.
José Caetano Pereira de Queiroz.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita pratica de pharmacia : na rua do Imperador numero 38.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

— Afflora-se terrenos em Beberibe, distante da povoação um quarto de legoa, em frente a estrada que vai para a Mirueira a 120 o palmo, tendo de fundo 400 palmos, terreno planiço e proprio para lavoura, tendo boas vertentes d'agua : quem pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem possa tratar.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Anna de Queiroz e Albuquerque, habilitada com exame de verificação de capacidade professional, e autorisada pela directoria geral da instrucção publica, tudo de conformidade com a lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, faz publico que abrio sua aula particular na rua Direita n. 129, 2º andar.

Compromette-se a ensinar com todo o zelo e bom methodo as alumnas que lhe forem confiadas, comprehendendo alem do ensino da leitura, escripturação, contabilidade e doutrina christãa, o que diz respeito á costuras e mais prendas domesticas, segundo o que tratar com os respectivos pais.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : a tratar na rua Direita n. 74.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na
Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Attenção

Aluga-se ou compra-se uma casa terrea que tenha bastantes commodos e bom quintal, ainda mesmo que tenha de fazer-se concertos, porém que seja nos seguintes lugares : Soledade, Caminho-novo, Hospicio e Principe : a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do galo vigillante.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa : a tratar na rua de Hortas, sobrado numero 50.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, da lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio de Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

— Vendem se onze casas terreas em ponto pequeno, sitas na povoação dos Afogados : a tratar na rua Imperial n. 273.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos da madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo,

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

DEPOSITO DE PIANOS

9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel. *Henrique Vogeley*

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	dttas	22	dttas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOEMJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. En previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annuciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Truaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadrosopara ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

— Na rua da Aurora, loja do predio n. 76, engomma-se e faz-se fato de senhora e homem, tudo com perfeição.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 4660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

COMPRAS.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua Nova, loja n. 7.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!.

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

AOS AMANTES DO CARNAVAL.

Na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56, e Arara n. 72, tem grande sortimento de dominós, sendo de seda, alpaca de cores, lãa e velbutina, barato para acabar, a saber, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$, vestuarios a caracter, todos de novos gostos, a 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz numeros 56 e 72.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR—29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Manteiga em latas.

Vende-se manteiga ingleza em latas de uma libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vendem-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e Piauhy, proprios para engenhos, assim como diversas cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas, e um casal de escravos pardos, garantindo-se a conducta: a tratar na rua da Cruz ns. 53 e 55, 3º andar.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

ATTENÇAÕ

Em casa de Mills Latham & C, rua da Cruz n. 38, vendem-se chumbo de munição, oleo de linhaça, lona e saccos vasios.

— Vende-se um estabelecimento com moveis e uma officina bem afreguezada: a tratar na rua das Cruzes n. 29.

VIVA O CARNAVAL

Dominós.
Dominós,
Dominós.

Grande sortimento de diversas qualidades e para todos os

PREÇOS

para vender, ou alugar á vontade dos freguezes, na bem conhecida loja da

FRAGATA AMAZONAS.

Rapé de Lisboa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de céra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$500
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 6 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 860 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	100
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	100
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna . . .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	800
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA--um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A; assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos pestilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Boa pinga do Douro

A 32$000

Felix Pereira da Silva, a rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas, de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhes seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occopada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A' numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto aó estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escocia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 réis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 18.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades: morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados lembrar que estes medicamentos tão justamente conhecidos só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46. Rue des Ecoles, e na Pharmacia Central de França, 7, ...

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito: em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & C.ª

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito: em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & C.ª

PILULES GOURMANDES PURGATIVES GAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol, Paris

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**.

Elle é efficaz nas **gastrites, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Gauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo ne comida nem bebida; em dose laxativa e depurativa, ... tomar ellas nas refeições: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: Mr. Maurer et C.ª

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas, á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos saccos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometro e termosmetro. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

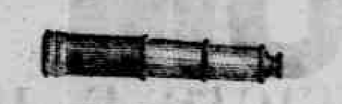
Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglêzes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas** e nos **accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caris ou produzidas pelo contado do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descoloração, previnindo o tartaro de que depende a reproducção.

Depositos: no Rio de Janeiro, ...; em Pernambuco, ...

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de Janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 4 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 15, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, caiçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

AO CARNAVAL

Na rua dos Quarteis, em frente a pracinha n. 22, 1º e 2º andares, tem um grande sortimento de vestuarios para alugar-se, como sejam: dominós de velludo, velbotina e de seda, gosto moderno; assim como vestuarios de principe, de velludo, ricamente enfeitados, vendem-se e tambem alugam-se por preço commodo.

— Vendem-se duas escravas, ambas de idade 18 annos, de bonitas figuras, com alguma habilidade: na rua da Paz n. 34

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua dã Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompitidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a aceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4:000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moircantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 1:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustre que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$00 rs

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul yrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes. pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os *xaropes* o *frasco quadrado* e em *todos os productos* a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA pôde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Tonquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$ 00
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos. 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlatates, e pretos a duzia . . .	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas espacialidade do BAZAR DA MODA a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons. brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$ 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra aceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo de Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão nm digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos, costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PEIXE

Na quarta-feira de Cinzas 2 de março, pesca-se o viveiro do Muniz e vende-se barato.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em potões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

Xaropes refrigerantes

Groselha, abaché, orchata e goma-arabica: na confeitaria dos ananazes.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir se á officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo nº 10, superiores grades de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 35 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 4º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno. João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr fouxada, pouca barba e esta na ponta do queixo. Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leval-os no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 16 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia de corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita encarnada, com um chales de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando se pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

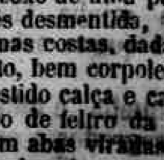
— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado a escrava Henriqueta, preta crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pés chatos com marcas de bexiga e chicote pelas costas, tendo o andar piado, e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida; esta escrava costuma allugar-se como livre e consta que está na cidade de Olinda Protesta-se a quem tenha ocultado-a: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa do Sr. na rua do Henriques Dias, ou Estancia n. 20.

Gratificação de 200$.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigosa, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem la uma mulher, desconfia se que ande nas serras de Sinhara; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e de o trazerem no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, á rua da Lingueta n. 2, e mesmo protesta contra qualquel pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

50;000 RS.



Fugio no dia 22 do corrente o escravo de nome Antonio, natural do Buique, que era ultimamente escravo de Antonio Luiz de Mello, do engenho Jacob na, esteve tambem em Pão d'Alho, o qual tem os signaes seguintes: é côxo de uma perna por ter uma das juntas dos pés desmentida, tem uma boa surra nas nadegas e nas costas, dada pelo ex-senhor ultimamente, é alto, bem corpolento, os pés bem grossos, levou vestido calça e camisa de algodão muito suja, chapéo de feltro da copa redonda, muito quqeno, com abas viradas para cima: este escravo é muito comboyeiro e intitula-se por Antonio Candeia, e levou um pandeiro de folha para sambar: quem o encontrar poderá trazer á rua Nova n. 12, que além ba offerta ainda será recompensado generosamente.

— Fugio do engenho Bom Nome, termo de Gameleira, no dia 7 deste corrente mez, um escravo crioulo, cor preta bastante alto, idade 20 annos, pouco mais ou menos, pés chatos, ventas arregaçadas, beiços grandes, cara lisa: quem souber e o apprehender leve-o ao engenho acima, a seu senhor Manoel Thomé de Jesus, que será bem pago. O dito escravo chama-se Miguel.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

ADAGIOS HYGIENICOS.— Coma caldo, vida em alto, anda quente, viverás longamente.

Deos te dê saude e goso, e casa com quintal e poço.

Horta com pombal é paraiso terreal.

Não farás horta em sombrio, nem edifiques a par do rio.

O cabrito de um mez, o queijo de tres.

Pão de hoje, carne de hontem, vinho de outro verão, fazem o homem são.

A pão duro dente agudo.

Quando fôres ao mercado, pão leve e queijo pesado.

Agua de serra e sombra de pedra.

Pão que sobre, carne que baste, e vinho que falte.

Pão quente, muito na mão e pouco no ventre.

Não te fies de vilão, nem bebas de charqueirão.

Faze da noite noite, e do dia dia. viverás em alegria.

— Alguns cavalleiros francezes jantavão um dia na Allemanha, em casa de um principe allemão; um d'entre elles depois de ter por algum tempo o hado para todos os circumstantes, exclamou:

Que acaso divertido, o unico estrangeiro n'esta mesa é Sua Alteza!

— Um medico foi perguntado se havião morrido muitos doentes em suas mãos.

Um só, respondeu elle.

E emprehendestes o tratamento de muitos, antes d'esse? perguntárão-lhe de covo.

Não, senhor, responpeu elle sem perturbar-se, foi o unico que até agora tratei.

—

BOA DECLARAÇÃO.—O editor de uma folha americana fez recentemente a seguinte declaração:

« O editor d'esta folha, em consequencia de compromissos de igual natureza já contrahidos, acha-se até á Paschoa na impossibilidade de acceitar dos seus nobres adversarios qualquer duello, ou seja por causa politica ou por qualquer outra.

VARIEDADE

A Prussia e a França

Comparação administrativa e financeira.

(Conclusão).

Estas despezas devem recahir sobre os Estados Confederados, em proporção com a população, segundo uma estatistica feita em 1867, mas a execução desta clausula encontra da parte dos associados da Prussia uma resistencia que ainda não póde ser vencida.

O exercito federal compõe-se da guarda régia e 12 corpos, cujo effectivo, em pé de paz, é de 312,000 soldados e officiaes presentes, e em pé de guerra de 1.021,000 homens, inclusive as tropas dos depositos e os operarios.

A esquadra consiste em 5 fragatas couraçadas, armadas com 62 canhões.

40 Vapores com 350 canhões e 43 navios de vela com 228 canhões.

Total: 88 navios e 640 canhões, não comprehendendo muitos navios recentemente construidos ou em construcção.

O effectivo das tropas de mar é de 4,684 officiaes e soldados.

Conde de Casabianca.

Conto.

O judeu nos espinhos.

Certo famulo, que servia fielmente á um avarento. sendo o primeiro que se levantava e o ultimo que se deitava, e que vivia sempre alegre e satisfeito, não recebera ordenado no fim do anno, porque o patrão pensára que assim pouparia o dinheiro e fazia o infeliz ficar á seu serviço; e não sendo reclamado, praticou o mesmo no anno seguinte, e só na extincção do terceiro, fingio querer pagar-lhe, levando a mão as algibeiras e não tirando cousa alguma: o que observando o famulo decidio-se a dizer-lhe que tendo-o servido sempre fielmente por tres annos, desejava receber ordenado; pois que tencionava retirar-se e correr o mundo: ao que respondeu-lhe o avarento que estava prompto, e tirando tres liards entregou-os, dizendo-lhe que pagava um por cada anno, e que esta somma tão volumosa não acharia em muitas cazas.

O pobre diabo, que não conhecia dinheiro aceitou-os, dizendo que daquella época em diante, não tinha de que se queixar da vida; e começou a viajar por montes e valles no auge da alegria.

Passando perto de um bosquesinho, encontrou um anão, que lhe perguntara:

— Onde vas irmão, tão satisfeito?

— E porque hei de estar triste, se actualmente sou rico, e ouço tinir nas algibeiras os ordenados de tres annos?

— A' quanto monta o teu thezouro?

— A' tres liards de prata fina, dados com generosidade.

— Escuta; disse-lhe o anão, dá-me este dinheiro; porque sou um pobre miseravel e não posso trabalhar; entretanto que és ainda moço, e facilmente ganharás o pão.

O moço que era de bom coração, compadeceu-se delle e entrogou-lhe os tres liards, dizendo-lhe:

— Toma pelo amor de Deus. Sempre hei de passar.

O anão disse-lhe que elle tinha bom coração, e que fizesse tres pedidos, cada qual por um liard que lhe dera, e que seriam cumpridos.

— Ah! ah! disse o moço, tens fumaças de magico! Está bem! visto ser assim, quero em primeiro lugar um bordão, que não falseie o golpe; depois uma rabeca tal que obrigue a dançar a todos quantos ouvirem-n'a; afinal que pessoa alguma deixe de executar o que eu pedir.

O anão disse-lhe que estava servido; e entreabrindo as folhas mostrou-lhe a rabeca e o bordão, que estavam alli, como se fossem postos de proposito, accrescentando-lhe que tudo quanto pedisse seria immediatamente praticado.

O moço continuou a jornada muito alegre, dizendo que não havia mais que desejar. Mais adiante encontrou um judêo, que tinha a barba semelhante a do bode, boquiaberto, escutando o cantar de um passaro pousado no cimo de uma arvore, dizendo:

— Prodigios de Deus! Como um pequeno animal como este, pode ter uma voz tão vigorosa! Só queria poder apanha-lo; mas quem se atreverá a ir busca-lo?

— Se apenas depende desta circumstancia, disse o moço, vou bota-lo já abaixo, e marcou-o tão certeiro com o bordão que o derribou entre os espinhos, que circulavam a arvore.

— Vai malandro, e apanha o teu passaro.

O judeu poz-se a quatro pés, para entrar nos espinhos; e quando se havia enternado bastante, o nosso heróe para divertir-se as suas custas, tirou a rabeca e principiou a tocar. Immediatamente o judêo levantou-se e começou a saltar; e quanto mais tocava a rabeca, tanto mais se ateava a dança, a ponto de rasgar as chinellas, trilhar toda barba e ensanguentar-se.

— Ah! dizia elle; que maldita musica é esta?! Páre com a sua excammungada rabeca, que não posso mais dançar.

Porem o garoto, continuava, pensando:

— Has de ter esfolado a muita gente. agora esfola-te nos espinhos, tratante.

O miseravel cada vez saltava mais alto, deixando os retalhos das roupas nos ramos.

— Valha-me Deus! Dou-lhe tudo quanto quizer; se parar, cêdo-lhe uma bolsa de ouro.

— Se é tão generoso não posso deixar de parar; permettindo-me dizer-lhe que dança maravilhosamente. A estas palavras recebeu a bolsa e continuou a viagem.

O judeo vendo-o partir, quando o perdeu de vista. começou a gritar com todas as forças.—Musico endiabrado, rabeca de tresentas mil bombas, deixa-te estar, que te arranjarei! Hei de fazer-te uma cama, que não esperas! Um miseravel, que não tem onde cahir morto! E outras injurias que lhe fornecia a imaginação.

Depois que se consolou e deu expansão ao peito, correu a cidade em procura do juiz e disse-lhe:

— Sr., venho aos pés de V. S. mortrar-lhe como fui roubado e matratado no caminho. As pedras teriam compaixão de mim! As roupas despedaçadas! As carnes delaceradas! O meu dinheiro roubado com a bolsa! Que bons ducados! Cada qual mais bello! Pelo amor de Deus, não deixe fugir aquelle ladrão!

— Foi algum soldado que, deu-lhe algumas espadanadas?

— Qual, senhor, nem tinha espada! Apenas um bordão no hombro e uma rabeca no pescoço: pelo que é bem facil de ser conhecido.

O juiz enviou logo soldados em busca do criminoso, que tendo cançado, não tardou ser encontrado com a bolsa. Quando compareceu perante o tribunal, disse que não tinha tocado em tal pessoa, nem lhe roubado o dinheiro; pelo contrario elle mesmo lhe tinha offerecido para deixar de tocar a rabeca; porque a musica lhe desagradava.

— Valha-me Deus, disse o judeu; elle mente com tal facilidade, como se comesse dôce!

Mas o juiz não quiz acredital-o, dizendo-lhe que era uma defesa infundada; porque nenhum judeu dá dinheiro por cousa tão deminuta; e o condemnou a força, como salteador.

Quando o réo passou para a execução, o judeu gritou:

— Miseravel, musico de todos os diabos, estou vingado!

O paciente subio tranquillamente a escada com o algoz; mas chegando ao ultimo degrão voltou-se e disse ao juiz:

— V. S. me concede ainda um pedido antes que eu morra?

— Sim, comtanto que não seja a vida.

— Não peço a vida; quero apenas, por despedida tocar uma aria na minha rabeca.

O judeu atterrado gritou:

— Não consinta, senhor, não consinta, pelo amor de Deus!

Porque não hei de fazer esta ultima vontade?

Um infeliz que nunca mais ha de nos fazer mal?!

Entretanto elle não lhe podia faltar, por causa de ter o dom de ser attendido em tudo.

O judeu gritava:

— Ah! meu Deus, amarrai-me, amarrai-me, bem amarrado!

O moço tirou a rabeca, e a primeira arcada, todo o povo perturbou-se e principiou a remecher-se; assim como o juiz, o algoz e os seus ajudantes: uma corda com que certo espectador queria amarrar o judeu, cahio-lhe das mãos. A segunda arcada, todos levantaram as pernas, até o proprio algoz deixou o paciente para se misturar na dança: finalmente, a terceira todos começaram a saltar e dançar, o judeu e o juiz de vis-a-vis, saltavam mais alto do que todos. A dança foi geral, attrahio em massa todos os espectadores, gordos, magros, moços e velhos; até os cães se levantaram a dous pés, para dançarem tambem. Quanto mais elle tocava, tanto mais os dançadores saltavam; as cabeças entre-chocavam-se e o povo gemia piedosamente. O juiz gritou, sem respiração:

— Concedo-te o perdão, suspende esta musica.

O nosso folgasão deitou a rabeca ao pescoço e desceu a escada; e dirigindo-se ao judeu, que estava prostrado, perguntou-lhe:

— Ainda sustentas que o ouro é teu?

— Sim, respondeu elle.

— Então eu torno a tocar.

— Não, pelo amor de Deus, deixa-me socegar, eu sou o ladrão!

Em summa o judeu foi preso pelo juiz, como salteador, e o nosso rabequista bem fadado foi saltando de alegria.

Trad. *M. Venancio A. da Fonceca.*

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DIRECTOR GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO AMAZONAS, NO ACTO DA DESTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS AOS EDUCANDOS ARTIFICES.

SENHORES.— Progresso material e moral são palavras que constituem a divisa do nosso seculo, encerrando em si todas as esperanças do porvir.

Facilitar os meios de subsistencia, tornar a vida mais commoda, e derramar a instrucção pelo povo, é hoje a preoccupação constante do mundo civilisado.

Se em algumas nações da Europa a iniciativa pertence ao governo, em nenhuma dellas a actividade individual lhe cede o passo

Se o governo organisa o trabalho, reprime a ociosidade e soccorre a indigencia, levantando hospitaes, ou creando asylos em que os desvalidos encontram meios de subsistencia mediante um trabalho proporcionado ás suas forças; se regularisa a instrucção popular, obrigando os fabricantes e operarios a que dispensem os meninos dos trabalhos fabris por algumas horas, afim de que elles possam receber a instrucção necessaria, como succede na Inglaterra; se impõe forte multa aos paes que não mandam seus filhos ás escolas, como se faz na Prussia; se o governo subvenciona escolas municipaes ou particulares, ou se as sustenta por sua propria conta, como succede em toda a Europa, não excluindo a semibarbara Turquia, a actividade individual crea sociedades beneficentes, casas de caridade, montes de piedade, associações de operarios e outras instituições de beneficencia, para recurso do povo nos dias difficeis; estabelece leituras populares, crea jornaes instructivos, escolas nocturnas, asylos da infancia e outros estabelecimentos tendentes ao mesmo fim.

Na America, em que o trabalho do homem produz bastante, para que elle possa sustentar a si e a sua familia sem obrigar seus filhos a um excesso de trabalho acabrunhador, que lhes definha o corpo e acanha a intelligencia, em que elle tem mais facilidade para dar lhes a instrucção e educação primarias, a actividade individual deve prestar todo o seu concurso ao governo na educação e instrucção do povo, afim de evitar para o futuro uma das principaes causas desse cancro horrivel, que, sob todas as pompas do fausto da velha Europa, lhe corroe as entranhas, sem que possam extirpal-o os esforços do governo, coadjuvados pelos homens mais intelligentes e mais dedicados á humanidade, esse mal que os economistas e philosophos modernos designam pela palavra *pauperismo*.

Nos Estados-Unidos, nas localidades onde pode-se levantar um templo, crear uma escola e um jornal, immediatamente se fórma um povoado, que não raras vezes vem a tornar-se cidade importante.

A instrucção primaria gratuita é o mais bello e valioso direito que nos garantem as leis fundamentaes do Imperio, e a competencia de legislar sobre tal materia a mais nobre das prerogativas das assembléas provinciaes.

A instrucção primaria, quanto ao seu objecto, deve ser identica em todo o Imperio; quanto porém aos meios de a regular e facilitar o seu desenvolvimento, deve divergir segundo as circunstancias peculiares a cada provincia; porque as provincias differem tanto umas das outras pela indole, caracter, usos e costumes de seus habitantes, quanto differem pelas suas respectivas posições geographicas, pelo seu clima, naturesa do seu solo, producções e outras particularidades puramente locaes.

Nesta provincia a assembléa provincial tem sido liberalissima no que diz respeito á instrucção publica, concedendo os meios necessarios para occorrer ás suas despezas, e tomando outras providencias tendentes ao seu desenvolvimento e regularidade; pode-se dizer, talvez sem errar, que não tem havido uma sessão em que ella tenha deixado de crear uma escola, pelo menos, para o ensino primario.

A sua liberalidade chegou ao ponto de crear uma escola de musica vocal em Villa Bella da Imperatriz!

Não se pode pois com justiça acoimar a essa respeitavel corporação, da qual por vezes me tem cabido a honra de fazer parte, como indifferente á nobre missão que lhe foi conferida pelo acto addicional.

Quanto aos presidentes, todos elles teem, mais ou menos, attendido a este importante ramo de serviço publico, confeccionando regulamentos, e adoptando outras medidas concernentes ao mesmo fim.

Dizem os criticos que esses regulamentos não passam de meros ensaios, e alguns vão mais longe, accrescentando, que são copias de regulamentos de outras provincias, mal adaptados ás circumstancias peculiares desta; é uma injustiça.

Um dos maiores obstaculos ao desenvolvimento e engrandecimento desta provincia é a tendencia quasi geral para a falta de compensação.

E' inquestionavel—que todo o operario merece um salario proporcional á sua obra. —Aquelles que trabalham com vontade e bôa intenção devem ser considerados e animados, para que façam melhor, embora não alcancem logo a perfeição.

Admitta-se a critica moderada, e sobretudo imparcial e justa; evite-se porém a mordacidade e acrimonia, que desanimam aos que trabalham, arrefece-lhes a dedicação, e quasi sempre os impelle para o egoismo.

Sejam embora os regulamentos meros ensaios; n'uma materia tão importante e tão difficil, como é a instrucção publica, sómente por meio de ensaios de repetidas tentativas e de successivas reformas, baseadas na experiencia, é que a provincia chegará a ter um regulamento perfeitamente adequado ás suas necessidades.

A provincia conta actualmente 31 escolas do ensino primario, comprehendendo as de ambos os sexos, que lhe custam aproximadamente 28:000$ por anno; se ellas produzissem annualmente o termo médio 5 alumnos por cada uma, promptos nas materias do ensino, seriam por anno 155 jovens habilitados, em 10 annos seriam 1550, isto é, um verdadeiro exercito em favor da civilisação, que transformaria rapidamente o estado da população.

Infelizmente durante os 17 annos decorridos, depois da installação da provincia, o resultado das escolas do ensino primario não tem correspondido ao dinheiro e cuidado com ellas despendidos; sómente uma, a de Silves, tem por alguns annos apresentado regularmente de 3 a 5 alumnos promptos; quanto as outras, os resultados teem sido tão insignificantes, que, nem os archivos do governo, nem os da instrucção publica, fornecem dados exactos, pelos quaes se possa affirmar que nellas se habilitaram alumnos nas materias do ensino primario.

As causas que tem concorrido para este lamentavel resultado podem reduzir-se as seguintes: 1.ª, a falta de pessoal habilitado; 2.ª, o patronato; 3.ª, a complacencia; 4.ª, a falta de coragem e dedicação.

A falta de pessoal habitado, é muito difficil, porém, não impossivel de remediar.

O professorado é um sacerdocio; o bom professor é um amigo do povo; é um bemfeitor da humanidade; o máo professor é um inimigo do povo, é um flagello publico.

As escolas publicas são instituidas principalmente para os filhos do povo.

O rico pode facilmente evitar o damno proveniente do máo professor, removendo seu filho para outra parte onde recebe a conveniente instrucção; o pobre soffre irremediavelmente, porque, confiando no patrocinio do governo e nas garantias da lei, colloca seu filho na escola, e depois de alguns annos, passados em penosos sacrificios para o manter nella, vê-o sahir muitas vezes peor do que entrou.

Nestes ultimos tempos o pessoal do ensino primario tem sido quasi todo mudado; convêm não desesperar, mas, antes pelo contrario, ter fé no futuro.

O patronato tem sido causa de que algumas vezes, por empenhos, por uma simples carta de recommendação. ou por obsequio politico, tenham alguns presidentes admittido no professorado pessoas sem as necessarias habilitações, que elles mesmos, ou seus successores, se verão depois obrigados a demittir.

A opinião publica começa a pronunciar-se energicamente contra taes profanações, e o actual administrador da provincia, o Exm. Sr. tenente-coronel João Wilkens de Mattos, por vezes me tem repetido, que compartilha a opinião publica; é de esperar que esse abuso não torne a repetir-se.

A complacencia tem feito, que repetidas vezes tenham os examinadores approvado candidatos, que não sabiam as materias que tinham de ensinar.

Nos exames dos estudantes, que se habilitam nas materias do ensino primario, como preparatorias para seguirem as aulas do ensino secundario, pode haver alguma indulgencia, porque elles continuam a estudar; porém nos exames de concurso de professores deve haver todo o rigor, sem isso fica burlado o fim do concurso, que é escolher o melhor de entre os candidatos reconhecidamente habilitados.

O comparecimento das pessoas illustradas, e das que se interessam pela provincia aos exames dos candidatos aos concursos, a opinião publica, manifestada convenientemente pela imprensa, são os melhores correctivos para este mal.

A falta da conveniente dedicação ao difficil encargo de dirigir a instrucção publica, occasionado em grande parte por terem os meus antecessores accumulado o cargo de director com outras de natureza diversa, que lhe consumiam e roubavam o tempo, juntando-se a falta de coragem para dizer com franqueza e lealdade aos presidentes aquillo que sentiam, concorreram com as causas já mencionadas para o estado em que ainda se acha o ensino primario.

Dizer isto não é criticar os distinctos cavalheiros meus antecessores entre os quaes eu conto muitos amigos, é apenas dizer a verdade.

No cargo, que ora exerço, podem-se colher flôres, porém com muito trabalho e por entre os espinhos.

A antiguidade nos mostra Prometheu, por ter roubado o fogo do céo, encadeado sobre escalvado rochedo, onde um albutre lhe roia o figado sempre renascendo:

Prometheo é a humanidade sempre em luta contra as forças da natureza, e contra a ignorancia, que lhe tolhe a liberdade; o fogo celeste é essa chamma, cuja posse e uso ella só tem podido conquistar á custa de lutas incessantes, de soffrimentos e dôres espantosas.

Quanto a mim dar-me-hei por bem pago dos meus trabalhos, se elles produzirem todo o beneficio, que eu desejo ao bom povo do Amazonas, servir-me-ha de animação a esperança de que no futuro, quando eu tiver desapparecido de sobre a terra, algum menino; filho desta nova geração para quem trabalho, talvez se recorde de mim e deixe cahir sobre o meu jazigo singela flôr dizendo:—Repousa em paz.

Desculpai-me, senhores, o ter ido mais longe do que desejara, foi uma falta involuntaria; quem pode reter a pedra veloz uma vez arrojada pela mão no espaço?

Quem pode tolher o pensamento quando elle se arremessa ancioso para o porvir?

Resta-me agora agradecer, a vós, pupilos da provincia, educandos artifices, por terdes escutado os conselhos e lições do vosso professor, e aproveitado a instrucção primaria que a provincia tão generosamente vos offerece; a vós, Sr. professor, por terdes conquistado para a civilisação esses jovens artifices, apresentando no ensino primario resultados que se tornam dignos de reparo, por terem esses meninos o seu tempo tão dividido por outras occupações; por haverdes conseguido que essas mãos calejadas pelos instrumentos das artes mechanicas, saibam com a penna fazer taes primores de calligraphia.

O jubilo só me permitta dizer-vos—obrigado, Sr. professor, mil vezes obrigado; como agradecimento ao prazer que me deram os exames dos vossos discipulos, faço votos para que nos do anno que hoje principia, eu possa outra vez repetir-vos obrigado!—Manáos, 1º de janeiro de 1870.

Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 46.)

XII

Mudança inesperada.

O individuo que acabava de entrar tinha realmente a apparencia de um official de diligencias, ou pelo menos de um homem de negocios de ordem inferior. Era alto, magro, vestido com evidente indifferança pela moda, mas limpo. Apresentou-se com ar de affabilidade; com tudo uma ligeira contracção de labios dava-lhe o quer que fosse de um aspecto reservado, capaz de causar desconfiança a quem o observasse. Por isso o acolhimento que teve não foi o mais lisongeiro. Amelia limitou-se a sauda-lo com uma inclinação de cabeça, sem mudar de posição; o caixa disfarçou, como pôde, a repugnancia que elle lhe inspirava, em quanto que Van-Best lhe dirigia um cumprimento cheio de reserva e ao mesmo tempo investigador.

— O Sr. Van-Best, director das minas de Polignies?—perguntou o recem-chegado com frieza.

— Sou eu, senhor. Em que posso ser-lhe util?

— Tenho que dizer-lhe ácerca de negocios importantes, senhor,—proseguio o desconhecido, saudando novamente.— Poder-lhe-hei expor o objecto da minha visita diante das respeitaveis pessoas que se acham presentes?

— Por certo que sim. Aquella é minha filha, para quem não tenho segredos; este é o meu primeiro amigo e o mais antigo empregado, que conhece os negocios d'esta casa tão bem como eu proprio. Póde, por tanto, fallar.

O desconhecido inclinou-se respeitosamente pela terceira vez. E provavel que esperasse que lhe offerecessem cadeira, porém Van-Best conservava-se de pé e impassivel.

O recem-chegado deixou perceber um sorriso manifestamente prazenteiro e proseguio:

— D'essa fórma, senhor, devo em primeiro lugar dizer-lhe quem sou e por ordem de quem aqui venho.

E tirou da algibeira um papel, que entregou ao director da mina. Este agarrou lhe como se tocasse n'um ferro em braza, por quanto julgou que elle conteria algum mandado judicial. Enganára-se: era uma carta timbrada com um grande sello de lacre vermelho.

— Ah! então o senhor não é quem eu suppunha!—disse Van-Best, olhando fixamente para o desconhecido.

— Queira ter a bondade de ler e desenganar-se-ha que eu não sou quem pensava.

Van-Best deu-se pressa em abrir a carta. Esta era laconica, e, apenas elle acabou de a percorrer com a vista, disse com toda a urbanidade possivel:

— Assente-se, senhor; queira assentar-se. Estava muito longe de esperar por tanta honra!... Seja muito bem vindo!

E o pobre homem, todo fóra de si, foi por suas mãos buscar uma cadeira, e depois com a voz alterada disse para a filha e para o caixa:

— Le, Mayer; lê, minha filha... Vê como a gente se engana!

A carta que Mayer e Amelia acabavam de ler sorprendidos era assim concebida:

« Sr. Van-Best.— O Sr. Toussaint, meu secretario particular, portador d'esta, vai encarregado de lhe apresentar, em meu nome e no da companhia que represento, certas idéas que podem ser de nosso interesse commum. Sirva-se acredita-lo como a mim proprio. Sou, etc.—R..., director geral dos caminhos de ferro de... »

Então todos os olhares convergiram sobre Toussaint: a desconfiança mudára de natureza, mas não deixára de existir.

De que missão viria encarregado o secretario do Sr. R...? Traria a salvação financeira do director da mina ou seria portador de uma nova decepção? Viria ali um soccorro desinteressado ou uma d'essas protecções onerosas e egoistas que tornam a ruina do protegido mais completa e decisiva?

O Sr. Toussaint comprehendia a anciedade que excitava; mas, talvez para se vingar do frio acolhimento que á primeira vista recebera, comprazia-se em a prolongar. Cruzou as pernas, tirou methodicamente uma pitada de rapé da sua caixa de prata e não dava mostras de descobrir o objecto da sua missão.

Van-Best, impacientado, disse de improviso:

— Estou as suas ordens, senhor. Provavelmente vem fallar-me das duas mil toneladas de coke que eu ajustei entregar á sua companhia, o que não me foi possivel ainda effectuar, em razão da suspensão dos trabalhos motivada pelos meus operarios.

— Certamente, senhor, que teremos de fallar a este respeito, mas em primeiro lugar tenho a communicar-lhe negocios mais importantes, como vai ouvir.

E o implacavel commissionado poz-se a apertar a pitada de rapé, continuando a sorrir-se maliciosamente. Com tudo tinha elle sufficiente tacto para, por diverso meio prolongar a situação penosa dos ouvintes, e por isso decidio-se a entrar na materia.

— Senhor,— disse elle pausadamente e fazendo escolha das phrases—os cavalheiros que me encarregaram d'esta missão tiveram conhecimento pela voz publica das difficuldades e embaraços em que se acha a administração d'esta mina, á qual está imminente uma crise financeira... Enganar-se-hia acaso a voz publica?

— Oh! não, senhor! — replicou Van-Best, abaixando a cabeça.

O Sr. Toussaint piscou os olhos, como para fazer comprehender a inutilidade de qualquer negativa sobre este ponto, ácerca do qual tinha profunda convicção.

— Sendo assim, senhor, — proseguio o recem-chegado—creio que não lhe será desagradavel que eu lhe transmitta certas propostas, que poderão restabelecer a sua posição compromettida e assegurar ao estabelecimento de Polignies novas prosperidades.

Este exordio era bem de natureza a despertar o interesse dos ouvintes, e estes por isso escutavam tão attentamente, que parecia reprimirem a respiração.

— Já se sabe — proseguio Toussaint — que a crise actual foi determinada por um conluio dos operarios, que reclamavam augmento de dez por cento sobre os salarios. N'aquella occasião de certo não era possivel a concessão do augmento, que tornaria a sua ruina mais inevitavel e cruel. Tambem devemos confessar que os operarios não eram completamente desarrasoados exigindo que o seu trabalho fosse pago, pela tarifa das outras minas circumvizinhas. D'aqui resultou a emulação, cujos effeitos agora se experimentam, sendo tambem certo que esta crise tem causas numerosas e mais remotas, que eu peço licença para enumerar.

E, com uma lucidez e certeza que manifestavam perfeito conhecimento de tudo o que dizia respeito á mina de Polignies, expoz o Sr. Toussaint as diversas vantagens d'este estabelecimento com relação a outros da mesma natureza. Era uma d'ellas a inferioridade das suas machinas e a falta de applicação de certos processos economicos usados n'outras minas. Effectivamente Van-Best, apezar da sua intelligencia e actividade, era um pouco rotineiro; menos theorico do que pratico na industria mineira, não adoptava facilmente os aperfeiçoamentos que progressivamente se produziam nas minas vizinhas, e dizia habitualmente que seu pai extrahira carvão da mina de Polignies e fizera uma boa fortuna independente d'aquellas subtilezas modernas. Além d'isso, faltara-lhe o dinheiro para renovar o seu material e pouco a pouco se foi deixando distanceiar dos seus concorrentes, que conseguiram levar aos mercados o seu carvão por um pouco menos em tonelada do que Van-Best.

O Sr. Toussaint desenvolveu as suas considerações com grande tacto e prudencia para nao chocar o industrial; por fim provou como, realisando certas economias, apparentemente de pouca importancia, se podia chegar a diminuir consideravelmente as despezas de exploração. Van-Best aventurava uma vez por outra algumas timidas objecções, mas o seu interlocutor refutava-l'as victoriosamente, e Mayer e Amelia approvavam os seus raciocinios por manifestações não equivocas.

— Tira-se de tudo isto em conclusão— proseguio o Sr. Toussaint— que esta mina encerra recursos immensos, e que, explorada em certas condições de aperfeiçoamento, poderá dar bellos lucros, mesmo concedendo-se aos operarios o augmento de salarios pedido. Mas isto ainda não é tudo: na exploração da sua mina, a pouca espessura dos veios de carvão exige a abertura de numerosas e dispendiosas galerias, e parece tambem que um veio de muitos metros de extensão, que n'outro tempo foi explorado com grande resultado e que desappareceu subitamente, póde ainda tornar a achar se.

— E quem sabe isso? — interrompeu Van-Best.—Será esse o veio chamado real?.. Ficou interceptado por um d'esses grandes desmoronamentos que de tempo a tempo apparecem, e, apezar das pesquizas dos mais habeis engenheiros de minas do tempo de meu pai, nunca mais foi possivel descobrir-se. Era, com effeito, a camada de carvão mais forte de toda a nossa bacia mineralogica, e se podesse conseguir-se o descobrimento do seu jazigo...

— Suppõe-se que o negocio não é absolutamente impossivel, e, recomeçada as pesquizas segundo as indicações da sciencia moderna, talvez se ache o thesouro.

Van-Best fez um gesto de incredulidade e depois disse com ar de impaciencia:

— Mas então onde se dirige o seu fim? O senhor exalta a mina de Polignies como se estivesse tratando de a vender e eu por emquanto apenas posso suppor que tem a intenção de a comprar.

— Já vê que, se esse fosse o máo intento, era meu expediente o elogia-la. O que acabo de dizer tem por fim leva-lo á convicção de que é necessaria reforma radical no processo de exploração, e o que eu estou encarregado de lhe propor não é uma cessão, mas sim uma sociedade.

— Ora essa! Com quem e sobre que bases?

— Com o Sr. R... e a companhia do caminho de ferro, da qual elle é director geral. A companhia tomará da sua conta ao preço corrente actual todo o carvão e coke que a mina poder produzir, nos termos em que se ajustram as duas mil toneladas cuja entrega ficou retardada. Além d'isso, compromette-se a pagar, não só aos irmãos Gerin como aos demais credores, as dividas que onerem este estabelecimento e a fornecerem as sommas necessarias para se operarem importantes alterações no material da exploração Finalmente, lavrar-se-ha já uma escriptura de sociedade, e os lucros futuros serão divididos entre o senhor e a pessoa encarregada de representar aqui a companhia, pessoa cujos poderes ficarão sendo perfeitamente iguaes aos seus.

Van-Best reflexionou por algum tempo, como quem receiava não ter entendido a proposta do Sr. Toussaint.

— Mas isso é um grande negocio!—exclamou elle afinal. — Eu estava ameaçado de perder tudo e assim salvo metade dos meus haveres!

— E assevero-lhe que essa metade ha de produzir mais lucros do que até agora lhe produzia o todo.

Mayer, roçando-se pelo director, disse-lhe em voz baixa:

— Acautele-se, senhor! O negocio é seductor, mas talvez occulte algum laço!

Esta advertencia moderou o enthusiasmo de Van-Best.

Toussaint não ouvira; mas, desconfiando do caso sorrio-se.

— Poderei desde já saber quem é o associado que a companhia me destina?

— Um joven engenheiro francez, sobrinho do Sr. R... nosso honrado director geral. Tendo estudado na Escola Polytechnica e depois na Academia de Minas em Paris, offerece actualmente, pelos seus conhecimentos, pela madureza do espirito e bondoso caracter, todas as garantias que podem ambicionar-se.

— Ah! sim,—disse Van-Best, que nutria pelos theoricos a inveterada emulação dos praticos — é um d'esses senhores algebricos não fallando senão por equações e formulas, mas que na pratica não sabem distinguir pelo seu verdadeiro nome os utencilios dos mineiros! Emfim é o mesmo. Uma vez que o Sr. R... entende que devo amestrar seu sobrinho ensinando lhe a differença que existe entre o que se estuda nas aulas e o que se acha na pratica, estou de accordo e ponho a minha experiencia ao serviço do seu joven engenheiro.

— Elle não é completamente novato,— replicou Toussaint com certa ironia;—com tudo o Sr. R... ficar-lhe-ha agradecido pela sua condescendencia para com seu sobrinho. Já vejo que estamos de accordo e assim está resolvido a assignar uma convenção provisoria, já approvada pelo Sr. R... e seu sobrinho, convenção que será posteriormente substituida por uma escriptura authentica?

E tirou da carteira um papel sellado e todo escripto.

Van-Best ia para o ler, quando Mayer lhe disse em voz baixa:

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.